"O POVO É MAIS INTELIGENTE DO QUE QUEM FEZ CONCURSO", DIZ LULA • PÁGINA 4



TRIBUNA DO NORTE
FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006
Ano 74 • Número 122 • Sábado e domingo, 14 e 15 de setembro de 2024

ADRIANO ABREU



SUPERANDO O LUTO

O luto é uma reação natural à morte. Mas, quando se perde alguém querido para a violência, o potencial traumático desse sentimento é ainda maior. Para superar estes casos, é fundamental o acolhimento adequado por órgãos capacitados. « PÁGINA 17 »

Setor produtivo critica ato do MP: "insegurança jurídica"

« AMEAÇA » Entidades representativas do setor produtivo potiguar, a Fiern, Fecomércio RN e Sinduscon criticaram a recomendação emitida pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal com o objetivo de impedir novos investimentos na Via Costeira. Para as instituições, tal medida traz "insegurança jurídica", pode levar a uma fuga de investidores, inviabilizando o crescimento da infraestrutura turística, e ameaça a geração de empregos. « PÁGINA 6 »

ROGRIO VITAL



... E O VENTO LEVOU

« WINGFOIL » A 7ª Etapa do Circuito Brasileiro 2024 será disputada no mês de outubro, em São Miguel do Gostoso. O torneio reúne os principais destaques brasileiros da modalidade. « PÁGINA 20 »

GABRIEL LEITE



MARQUINHOS SANTOS REVELA BASTIDORES DA TEMPORADA

« PÁGINA 19 »

RAFAEL RIBEIRO/CBF



KAROL BENIZ: IA MUDA FORMA COMO SE TOMAM DECISÕES HOJE

« PÁGINA 11 »

EDUCAÇÃO

Iniciativa do Sesi fortalece educação básica no interior do Estado

Projeto de fortalecimento da educação básica vem mudando a rotina das escolas públicas de Acari, interior potiguar. Iniciativa do Sesi-RN contempla 1,8 mil estudantes do ensino fundamental. « PÁGINA 16 »

POLÊMICA

Parlamentares defendem investimentos na Via Costeira

Parte da bancada federal potiguar se manifestou a favor dos investimentos na Via Costeira e contra a recomendação emitida pelo MPE e MPF, que pede a suspensão de qualquer obra na área. « PÁGINA 3 »

Plano Diretor alavanca arrecadação de Natal

Novos empreendimentos, em andamento após o Plano Diretor de Natal, vão trazer incremento à arrecadação fiscal, segundo a Tributação Municipal. Levantamento do Sinduscon-RN mostra que, em apenas três áreas, o recolhimento de IPTU deve crescer 22 vezes. « PÁGINA 9 »

MAGNUS NASCIMENTO



« NEGÓCIOS » Um desfile na sede da Guararapes apresentou o lançamento da nova coleção de verão da empresa. Roupas foram produzidas com algodão agroecológico. « PÁGINA 7 »

RUBENS LEMOS FILHO
Seleção: Falta jogador e temos um palerma no comando. « PÁGINA 19 »

NEY LOPES
Uma análise sobre a confiabilidade das pesquisas. « PÁGINA 2 »

JORNAL DE WM
Prefeitura sanciona lei que proíbe barulho de fogos nas eleições. « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS
'Balança', a crônica escrita pelo compositor potiguar Mário Araújo. « PÁGINA 18 »

CENA URBANA
Caiu da Tetra Tech técnico que indicou jazida para a engorda. « PÁGINA 3 »



Conversa Cascudiana

Volto à gaveta dos papéis desarrumados. Na primeira busca encontro um recorte do jornal "A União", de João Pessoa (PB), capa do Segundo Caderno, com uma matéria assinada por Veríssimo de Melo. Título: "O folclore de Cascudo". A edição é de 8 de maio de 1987. Lá se vão 37 anos. Destaco alguns trechos:

- "Luís da Câmara Cascudo era um homem quotidianamente bem humorado. Sempre o encontrava trabalhando, escrevendo à máquina, quando não recebia visitas de admiradores e amigos inumeráveis. Cascudo era mestre também na arte de conversar. Não havia assunto, no plano da cultura, que desconhecesse. Falava e deixa a gente falar. A sua alegria interior era decorrência de sua cultura, de sua erudição. Muitas vezes também o surpreendia lendo, na rede, fumando do seu charuto.

- Certa manhã, entrando no quarto dele, encontrei-o na rede, com um grande travesseiro nas costas; lendo. Embaixo, estava enorme bacia, o que estranhei. Ao sair, perguntei o que significava aquela bacia. Seria algum ritual folclórico? – indaguei. Ele deu a resposta adequada ao curioso: "Jumento – disse ele – como é que eu poderia acertar num cinzeiro deste tamanho, me balançando na rede e lendo". Era o seu cinzeiro gigantesco. "

Veríssimo continua:

- Luís da Câmara Cascudo foi homem de amigos incontáveis. Dentro e fora do Estado do Rio Grande do Norte. Inclusive muitos no estrangeiro. Ele sabia cultivar amizades. Uns, naturalmente, mais diletos do que outros. Todos, porém, fiéis na devoção do carinho e admiração ao Mestre inesquecível.

- Para cada um Cascudo tinha uma palavra especial. Um gesto, uma atitude e até uma careta. Às vezes, criava estórias fabulosas para caracterizar e pilheriar com um exaluno querido.

- Por exemplo: o ex-Prefeito de Natal e ex-Governador do Rio Grande do Norte, dr. Sylvio Pedroza, foi dos seus amigos mais íntimos e conselheiro particular. Quando Prefeito, nomeou Cascudo oficialmente Historiador da Cidade do Natal, cargo honorífico com vencimento de um cruzeiro por ano – quantia que era sempre entregue na casa do Mestre com esfuziantes solenidades. Sylvio só entrava na casa de Cascudo pulando a janela – gesto que o Mestre adorava.

- Quando eu trabalhava à tarde, no jornal "A REPÚBLICA", que ficava vizinho à casa de Cascudo, observei muitas vezes o Mestre saindo de casa em direção à Ribeira. Roupa escura, chapéu, bengala, fumando enorme charuto. Ia a pé, falando com um e com outro pela calçada. Um dia me deu vontade de saber para onde se dirigia o Mestre. Acompanhei-o, de longe. Passou pela rua Dr. Barata, falando com muita gente. Finalmente entrou na Av. Tavares de Lyra e sumiu num bar.

- Esperei um pouco e resolvi também entrar no bar e falar com ele. Aproximei-me e observei a cena: estava sentado à cabeceira de uma mesa larga, cercado por garçonetes e motoristas de praça. Tomava a sua cervejinha vespertina. Quando nos falamos, ele se justificou, dizendo: "Pois é, meu filho, estou aqui estufando costumes! "

- E estava. "

De Paris

No meio da semana, lua em quarto crescente, caiu na minha bacia das almas uma mensagem de Margones Basrros de Figueiredo, seridoense potiguar de casa montada em Paris:

"Caríssimo Woden,

Saudades e mais saudades da terra e desse amigo!

Neste último sábado, 7 de Setembro, dia de nossa Independência, eu minha amada consorte fomos assistir aqui em Paris, no "Arena Champs de Mars", em frente à "École Miilitaire" (onde Napoléon Bonaparte foi cadete), a luta do judoca Arthur Cavalcanti da Silva que conquistou o Ouro nos Jogos Paraolímpicos para atletas cegos. Confesso que foi muito emocionante!

Tivemos o privilégio de sermos fotografados com o mesmo. Arthur é um jovem Norte Rio-grandense de 32 anos que, além de muito bonito, é muito simpático e afável. Sempre é muito bom ver brilhar para o mundo, um Potiguar da gema!

Mesmo o grande Napoleão Bonaparte, do fundo do seu túmulo, vibrou com a vitória desse brilhante atleta!

Abraços de todo tamanho, Margones Barros."

Verão – Nas esplanadas de Brasília corre a notícia de que o Ministério de Minas e Energia avalia implantar um horário de verão, já agora. Espera com isso economizar energia que aumentou de consumo por conta da estiagem que ocorre em todas regiões do país. O horário de verão foi suspenso no governo Bolsonaro.

No calendário brasileiro o verão começa no dia 21 de dezembro. A intenção do Ministério é antecipar o seu início.

Fogos – Boa notícia: a Prefeitura de Natal sancionou lei que proíbe a utilização de fogos de artifício com barulho (foguetão) durante o período eleitoral. A lei já está em vigor e a multa vale um salário mínimo.

A lei seria exemplar se também estendesse a proibição do uso dos carros de som.

Livro – A poeta e escritora Rizolete Fernandes lançou quinta-feira, 12, seu novo livro, "Alguidar de Memórias – Pinceladas" (poesia e prosa), com o selo da editora Sarau das Letras. Aconteceu, começo da noite, na Pinacoteca do Estado (Palácio Potengi).

Demência

Deu na coluna de Ancelmo Gois, de O Globo:

- A nova série do médico Drauzio Varela no "Fantástico" estreia neste domingo abordando um tema que atinge milhões de famílias brasileiras: os casos de algum tipo de demência, especialmente o Alzheimer.

- Dividido em três episódios, "Além do Esquecimento" irá ouvir especialistas, acompanhar tratamentos e conversar com parentes de quem recebe esse diagnóstico. Só no Brasil, 6% da população acima dos 60 anos apresenta esta condição.

Onde estão os nossos heróis?

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor

O Brasil está à procura de um herói. Mas o herói procurado não é aquele capaz de operar milagres, um São Jorge de espadas, disposto a matar os dragões da maldade. Quem vestiu esse manto, em tempos idos, acabou sendo eleito presidente da República, mas foi tragado pelo tufão social, que puxou seu impeachment, a partir de uma maré de denúncias e escândalos trombeteados pela mídia.

De lá para cá, a sociedade tomou um banho ético. Vacinou-se. E passou a desconfiar de perfis milagreiros. Por isso, o herói que o povo procura precisa ter face humana. Uma face plasmada pelos valores da honestidade, ética, autoridade, respeito, coragem, despojamento, simplicidade.

Há alguém com esse perfil? Quem se arrisca a apontar algum? A nossa galeria de heróis é uma parede vazia. O atual dirigente do país já não ganha os aplausos das massas como no passado. Os pastores nas igrejas não conseguem empolgar multidões. Os fiéis estão atentos aos golpes demagógicos. No futebol, as decepções se acumulam. A seleção de futebol já não encanta. Neymar perdeu o brilho. Mas continua no trajeto do dinheiro. Os esportes estão marquetizados. As disputas são movidas pela força do metal. E o glamour se esvai dos palcos e estádios, sufocando nossas emoções. As seleções femininas são, agora, o toque de novidade.

Aqueles que merecem aplausos unânimes estão enterrados no cantinho da saudade. Ayrton Senna foi um dos nossos heróis. Pelé nos deu adeus. A lembrança aponta alguns. Tancredo nem teve tempo de dar fulgor à imagem. Recebeu o pranto nacional, foi uma perda para nossas esperanças. Juscelino Kubitschek levantou nossa bandeira de progresso. Quem mais? Vultos de nossa história mais antiga. A geração de passagem não exibe estrelas brilhantes que mereçam destaque na constelação.

Arraes, Brizola, Covas, Itamar, Sarney, Fernando Henrique, cada um carrega alguns traços, mas foram nivelados pela mesmice. Posicionamentos mais fortes acabaram ofuscados pelo processo de canibalização recíproca dos perfis.

O desfile nas telas de TV é uma ampla exibição da dissonância nacional. Quem chama a atenção hoje? Um figurante polêmico. Uma estrela passageira, de nome Pablo Marçal. Que terá vida curta. Aos nossos olhos, desfila como figura esquisita e de discurso extravagante. A demagogia campeia com promessas mirabolantes, na recitação artificial de qualidades inventadas, na exposição de cenários e propostas irreais. Construir um prédio de 1 km como anzol turístico é o cúmulo da aberração. A política passou a colocar na vala comum pessoas de boa e má fé, algumas bem intencionadas, outras, interesseiras e oportunistas.

Siglas de pouca expressão, de repente, se tornaram grandes, enormes partidos, porém são desfigurados de doutrina. A política no Brasil está se transformando em um grande comércio, onde atores procuram se revezar no balcão das trocas. Quantos cidadãos, entre os milhares de candidatos a vereador e a prefeito no pleito deste ano, possuem verdadeira vocação para servir a coletividade? Quantos são movidos pelo civismo? Será que os prefeitos que estão se recandidatando ficaram mais pobres ou mais ricos?

Surgirão novos líderes da atual fornada? Temos motivos para acreditar na melhoria dos padrões da política? A sociedade está mais racional e crítica. Acompanha o desfile de candidatos. Nos recantos mais distantes, a vacina ética está chegando. Malas de dinheiro, sabe-se, ainda compram voto. Mas não têm a mesma força de antigamente. Há eleitores que recebem dinheiro de certos candidatos, mas acabam votando noutro. O voto de consciência se expande na esteira de um movimento concêntrico, que faz marolas por todas as partes.

Se não encontrou, ainda, o eleitor tem poucas semanas para achar o seu herói. Não precisa distinguir nele a aura dos santos. Basta olhar os perfis, avaliar seu passado, examinar suas propostas, compará-los entre si e escolher aquele que mais se afina ao ideal pelo qual luta. Deve ter cuidado para não comprar gato por lebre. Há muito lobo querendo se passar por cordeiro. Há muito canalha vendendo terreno no céu.

Zero à notação

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República, doutor em Direito (PhD in Law) pelo King's College London (KCL) e membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL)

Na Europa, em especial na França, já de algum tempo, há quem denuncie aquilo que eles chamam de abuso das "notações" – leia-se a prática de se classificar ou dar nota a tudo –, por consumidores/clientes, em sites de diversas empresas (a Uber, por exemplo) ou mesmo em plataformas virtuais para tanto direcionadas (a exemplo do TripAdvisor).

Alega-se que esse tipo de notação tem "infernizado" a vida dos trabalhadores das empresas avaliadas. As notas dadas, marcadamente subjetivas, têm ensejado reduções de salários, suspensões de contrato de trabalho ou mesmo demissões com justa causa, entre outras penalidades. "Boicotem esse sistema abjeto", é o que já pedem as organizações em prol dos trabalhadores.

Ademais, na selva virtual de hoje, as inúmeras plataformas especificamente direcionadas para a notação têm sido um inferno não só para os trabalhadores. Basta irmos ao Google e encontraremos profissionais liberais – médicos, por exemplo – bem ou muito mal "notados". E especificamente quanto ao Golias da Web TripAdvisor, muito em razão dos chamados "serial-noteurs" (de boa ou má-fé), este tem se tornado uma ameaça "insuportável" às empresas/profissionais de hotelaria e de restaurantes, na França, mas também no mundo inteiro.

Novamente estudando na Aliança Francesa de Natal, por intermédio do nosso livro/método de francês "Défi 5", tive acesso a um texto do Concierge Masqué da revista Vanity Fair francesa, em que se grita "Morte ao TripAdvisor", uma plataforma que, veiculando as "chantagens mesquinhas" dos clientes de restaurantes e hotéis – muitas vezes em busca de um jantar ou um pernoite como recompensa –, transformou-se numa "ditadura de Jecas Tatu". Texto forte.

A moda da notação/classificação está se espalhando perigosamente. O tal Concierge Masqué até especula sobre uma exigência do governo chinês de uma notação recíproca entre seus concidadãos, algo que "não iria desagradar a todos neste minúsculo mundo". Nessa toada, aliás, é interessantíssimo o episódio "Nosedive" da badalada série de ficção científica britânica "Black Mirror". Na estória, as pessoas são reciprocamente notadas/classificadas em um aplicativo do tipo Instagram, com avaliações de 0 a 5. Graças às notas/classificações de outrem, a pessoa pode conseguir tudo na vida... ou nada. E aí temos a confirmação da máxima de Jean-Paul Sartre (1905-1980) – "O inferno são os outros".

Embora isso ainda possa ser tido como um tipo de distopia, acho que não estamos muito longe desse "abominável mundo novo". Por exemplo, na Internet, outro dia, dei de cara com mais de um quiz que prometia apontar a minha "real" posição política, se "de esquerda ou de direita". No geral, fui classificado como "de centro", mas, por ser a favor da proteção do meio ambiente, "com ideias de esquerda". Ainda acho que proteger o meio ambiente é um dever universal, cósmico.

Para os mais diversos fins, até de amizade ou relacionamento, as pessoas já estão hoje notando/classificando os outros como de "direita" ou de "esquerda". E laços são completamente rompidos. Aliás, tenho um amigo querido, já fanático por natureza, que pedestremente nota/classifica a tudo e a todos com base na posição dos assentos da Assembleia Revolucionária Francesa, fato histórico que ele desconhece por completo. Sentado num já imaginário "Muro de Berlim", esgoela delírios destros e canhotos. Em meio a qualquer assunto, sai com "esse cara é um esquerdista fdp", "isso é coisa da esquerda", "na direita não tem isso não" e por aí vai. Outro dia, curioso, eu perguntei a ele se "quem toma suco de maracujá é de direita ou de esquerda". Gostaria de saber, sob esse critério, de que lado da sua revolução imaginária eu estaria.



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Análise: "Pesquisas eleitorais são confiáveis?"

Em matéria de eleição, a maior "dor de cabeça" para os candidatos são as pesquisas eleitorais. Não se nega a importância delas, que é um instrumento científico de sondagem para o conhecimento prévio da intenção de voto dos eleitores. O grande problema no Brasil é a "comercialização" das pesquisas. Ressalvo, por justiça, as organizações idôneas. Mas, não se pode "cobrir o sol com a peneira", quando se fala do uso fraudulento das pesquisas nas eleições brasileiras.

Guardo sofridas experiências pessoais. Em 2004, fui candidato a prefeito de Natal. Recebi propostas para a alavancagem da campanha, através de pesquisas cujos resultados seriam manipulados ao meu favor, mediante "ajuste" financeiro prévio. Como não aceitei, tive contra mim sondagens contrárias, que desacreditaram a minha campanha, até entre os correligionários. Nos Estados Unidos, o Instituto Gallup em 1936, manipulou em quase 7 pontos percentuais, a vantagem do candidato Roosevelt, que perdia nas pesquisas e ganhou a eleição.

Origem

A pesquisa eleitoral nasceu no século XIX (1824), com a "primeira enquete" realizada nos Estados Unidos, em eleição presidencial. No Brasil, a primeira foi em 1940, com a finalidade de identificar qual posição deveria assumir o país, caso os Estados Unidos entrassem na II Guerra Mundial.

Na Bulgária e França a publicação de pesquisas é proibida no período de 14 dias anteriores ao término da campanha eleitoral. Na Itália, o prazo vedado é de 15 dias. Em Cingapura, a proibição é total, ou seja, durante toda a duração do período eleitoral. O Conselho da Europa, em setembro de 1999, aprovou recomendação sobre a pesquisa e divulgação na mídia em período eleitoral. Os Ministros recomendaram que devem ser garantidos os princípios da equidade, equilíbrio e imparcialidade nas disputas eleitorais.

"Zebras"

As "zebras" ocorrem pela fragilidade das pesquisas. Esse filme já passou várias vezes.Quem não lembra de 1988, em SP? Maluf liderava as pesquisas de cabo a rabo. Uma desconhecida paraibana, do PT, ousou enfrentá-lo. Ganhou a eleição da maior Prefeitura do país. O nome dela, Luíza Erundina.

Quem não lembra de 1992, em Natal?. O deputado federal Henrique Alves, era tido previamente como "prefeito de Natal". Abriram-se as urnas, o eleito foi Aldo Tinôco, um homem capaz, porém sem notoriedade pública. Quem não lembra de Vilma Faria em 1994, ex-prefeita, elegera o seu sucessor na PMN, bem avaliada nas pesquisas, inegável liderança estadual, disputou o governo do Estado e suportou um obscuro 4º lugar, atrás do vereador Mineiro, que entrara apenas para firmar posição do PT.

Quem não lembra em 2006, quando o senador Garibaldi Alves era tido nas pesquisas como "o governador de férias". Terminou derrotado, mesmo tendo atingido quase 80% de preferência nas pesquisas (as mesmas de hoje).

Pesquisas internas

Muitos indagarão: afinal, seria possível regular as pesquisas eleitorais, sem ferir as regras constitucionais da liberdade de informação? Em primeiro lugar, as pesquisas deveriam ser permitidas, sem qualquer tipo de regra, para o uso interno dos partidos políticos. Os partidos teriam o direito de conhecer a tendência da opinião pública. Todavia, não divulgariam na mídia.

A pesquisa, não ganha a eleição, mas tira as chances de crescimento dos candidatos, sobretudo aqueles que não sejam populistas. Qualquer tipo de regulamentação, corre o risco de ser rotulada como tentativa de lesão ao princípio constitucional da livre expressão do pensamento. Porém, é totalmente falso esse argumento. Restaurar a confiança das pessoas nas pesquisas é meta importante, porque pesquisas públicas e independentes têm papel crítico a desempenhar em uma sociedade democrática E fornecem contrapeso importante sobre "o que o povo quer".

A resposta definitiva terá que ser do Congresso Nacional. A democracia brasileira exige esta regulação, o mais rápido possível.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111



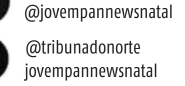


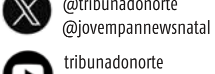


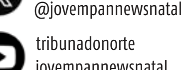


www.tribunadonorte.com.br





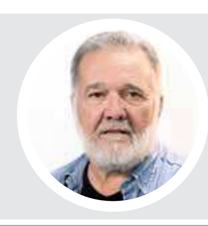




tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR
DANILO SÁ (INTERINO)



REPRODUÇÃO



Os dias e as noites

Quando a gente fica perto do verão, em setembro, os dias chegam mais cedo e a noite é breve, alisada pela fresca da madrugada. Leve, como o ar de quem não quer nada, a não ser o jeito sonso dos que sabem que o sol virá cheio de vida. Primeiro, fica ali, escondido do outro lado dos morros, e antes das cinco começa a transpor a ramagem verde e espessa revelando a gradação de tons e semitons. Até sair, inteiro, depois de desenhar, suavemente, o contorno nítido e sensual.

A vida é boa quando é assim, sem novidades. Quando tudo, como no poema de Manuel Bandeira, está em seu lugar, mesmo, como no seu caso, a preparação para quando a morte chegar. Nada é necessariamente indispensável para se viver, a não ser a própria vida. Depois é que chegam as outras coisas, com a força dos vícios. Há os que precisam de muito, outros de pouco, e outros mais de quase nada. O muito e o pouco não nascem da vida, mas do jeito de viver de cada um.

Aliás, muito por conta disso, lembro que agora durante a viagem, numa daquelas leituras perdidas nas longas esperas nos chãos sem dono dos aeroportos, sempre tão desertos de tantos rostos desconhecidos, gastava o tempo na leitura devagar de um livro de Paul Auster. De repente, ele cita o funabulismo, essa arte de viver perigosamente. Grifei a frase com o traço forte do grafite sobre a alvura quieta da página: "A vida não se esconde da morte, mas fita-a olhos nos olhos".

Pode ser mansa a coragem de viver. Basta a consciência de nunca esquecer que a morte nasce com a vida. Nem antes, nem depois, apesar desse lugar-comum. É nossa companheira de viagem sob o negrume da noite ou a luminosidade da manhã. É verdade que a ciência ajuda muito prolongá-la o mais possível, mas nunca irá vencê-la. Por isso a morte não tem pressa. Pode chegar cedo ou tarde, mas sempre chegará no seu dia certo. No seu hoje ou no seu amanhã. Tanto faz.

Ora, se os mortos não se alimentam de nossas lágrimas, ensina o filósofo e teólogo francês Antonin-Gilbert Sertillanges, ele também tem razão ao afirmar que não há um Deus dos mortos, mas um Deus dos vivos. Morrer pode até ser uma viagem na noite sem fim, mais haverá sempre um novo dia. A morte existe, os mortos não - ensina Câmara Cascudo. Está em cada novo dia o sopro de vida nos nossos viajantes. O filósofo Sertillanges tem razão: só o esquecimento mata.

Quando escreve sobre a morte, ele logo reconhece: os que se amam não deviam morrer. É uma verdade desejada, se as ilusões conseguem ser reais pela força do amor. Mas, não é uma verdade absoluta. Ele mesmo escreve: "A morte é um hóspede que não podemos evitar". Outro dia, li em algum lugar que a memória, triste e envelhecida, não mais conseguiu guardar, a lição secular de Sêneca, o filósofo de Córdoba: "Todos os dias levam à morte, só o último a alcança".

PALCO

EFEITO – Caiu do quadro da Tetra Tech, em SP, o técnico que indicou a jazida, mesmo há oito anos, para a engorda de Ponta Negra. Mais um amadorismo contra uma obra tão fundamental.

NOTÍCIA – Cassiano Arruda já voltou bonzinho de SP. Mas essa graça não é dele. É de Nilma, sua mulher. Sobrinha de Mons. Honório, o santo de Macau. E de quem ela usa o anel.

AVÔ – Diógenes da Cunha Lima lança nos próximos dias 'Infância e Poesia'. Bela reunião dos cartões que Oswaldo Lamartine remetia do Rio aos netos, em Natal. Edição 'Espelho D'Alma.

MESA –Quem vai à mesa da Quinta Cultural, no Instituto Histórico, é Adriana Lucena. E vai falar sobre o que sabe como ninguém: a carne e o queijo no cardápio nordestino. Quinta-feira.

BRUXO – Pablo Marçal ilustra a capa da nova edição da revista Piauí: com turbante na cabeça e uma bola de cristal na mão. É a criação mais perigosa de Bolsonaro e que deve trai-lo amanhã.

TIRO – De Cadão Volpato no seu livro 'Abaixo a ditadura', a história do movimento Liberdade e Luta: "Aos vinte anos achamos que somos imortais. Isso dura até o primeiro grande tombo".

POESIA – De Luís Carlos Guimarães, o poeta esquecido que nas suas horas vagas era juiz de Direito, dois fragmentos poéticos: "Nunca se apagará / no rosto da água / a cicatriz da poesia'.

ABISMO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama mergulhando os olhos no decote generoso da moça que caminhava flutuando: "O desejo tem o fascínio irresistível do abismo".

CAMARIM

PRESENÇA – O novo romance 'Rio Sangue', de Ronaldo Correia de Brito, é um verdadeiro monumento à linguagem da civilização sertaneja. Com bibliografia de consulta que se apoia em três títulos de Câmara Cascudo e tem como personagem a presença de Fabião das Queimadas.

QUAIS – Embora diluídas ao longo do texto, Brito regista ter consultado 'Viagens ao Nordeste do Brasil', de Henry Koster, traduzido por Cascudo; 'Contos Tradicionais do Brasil', e o ensaio etnográfico 'Jangada'. Koster, o grande viajante inglês, revive no personagem Henrique Costa.

GOLPE – De Roberto Amaral sobre Café Filho, em 'Vargas: crônica de uma queda': "...ainda quando se velava o morto, assume o governo dos adversários, presidido pelo vice Café Filho, marionete dos militares e da UDN, aliado da maquinação golpista desde o primeiro momento".

Parlamentares defendem investimentos na Via Costeira

« INSEGURANÇA » General Girão, Benes Leocádio e Styvenson Valentim discordaram de medida do MPE e MPF: "absurda". Mineiro é favorável

A recomendação conjunta do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) e do Ministério Público Federal (MPF) para impedir novos empreendimentos na Via Costeira, em Natal, está sendo criticada por parlamentares da bancada federal ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, que defendem políticas que garantam a atração de novos empreendimentos para gerar emprego, renda e receitas para o município e para o estado. Dentre os que responderam à reportagem, apenas Fernando Mineiro (PT) defendeu a recomendação dos órgãos de controle externo, enquanto o deputado do General Girão (PL) e o senador Styvenson Valentim (Podemos) classificaram a medida como "absurda".

"Estas recomendações são absurdas! E mais absurdo ainda é o fato de que o nosso diligente Ministério Público não tenha o mesmo vigor, o mesmo empenho que vemos quando se trata de medidas que só levam o RN ao atraso", criticou Valentim.

Para Styvenson medidas como a recomendação conjunta prejudicam pessoas que vivem do turismo e os os órgãos que receberam a recomendação devem responder objetivamente que não vão acatá-las. "Pelo bem do povo, da economia e do nosso estado como um todo. Ou seguiremos vendo a Paraíba crescer aceleradamente e nos deixar cada vez mais para trás", pontuou.

O documento é endereçado ao Governo do Estado, Companhia de Processamento de Dados do RN (Datanorte), Superintendência do Patrimônio da União do RN (SPU), Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema-RN) e à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb). A recomendação foi entregue à governadora Fátima Bezerra na quarta-feira (11) passada pedindo que não haja prosseguimento dos acordos que foram firmados entre o Estado, por meio da Datanorte, e as empresas que receberam concessões para explorar a área. Não há obrigatoriedade para que ela seja acatada pelo Estado mas, caso seja, milhares de reais em investimentos e empregos estarão sob ameaça. A resposta deve ser dada em até 30 dias.

Para o deputado Benes Leocádio (União), a autorização anteriormente emitida pelo Estado deve ser mantida. "Conforme o planejamento da época, baseado em legislação vigente à época, não vejo razão pra suspensão e desconheço que prejuízos poderão trazer as novas edificações, se hoje ver área disponível e que obedeçam todo o normativo legal para cada caso", disse ele.

O parlamentar relembrou que existe muitos espaços ociosos ao longo da Via Costeira. "Poderá trazer desenvolvimento sustentável com geração de emprego e renda para a nossa capital, e todo RN", frisou.

Nas medidas recomendadas à SPU, IDEMA e Semurb, os Ministérios pedem que os órgãos elaborem um diagnóstico técnico para determinar a extensão da área da praia, bem como a faixa de segurança de mais de 30 metros. À Datanorte, Governo do Estado e ao Patrimônio da União, foi recomendado um diagnóstico patrimonial completo, com identificação e georreferenciamento de todos os imóveis da União e os desapropriados pelo Estado.

Na última quinta-feira, o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD) discursou no plenário da Assembleia Legislativa demonstrando indignação. "Essas declarações feitas pelo Ministério Público é um desserviço para a cidade do Natal e para o RN, para a cadeia produtiva mais importante do estado que é o turismo. Não é possível que vamos remar contra a maré e engessar uma cidade que é voltada para o turismo", criticou.

AGÊNCIA SENADO



Senador Styvenson Valentim: "As recomendação são absurdas"

MÁRIO AGRA



Deputado federal General Girão defende mais investimento

Novo ordenamento pode paralisar projetos na área

Uma das maiores motivações para a publicação da recomendação, segundo o MPRN e o MPF, está no avanço da erosão costeira, que pode atingir as áreas da Via Costeira e que precisa ser impedida, diante de uma possível intensificação causada pela obra da engorda na Praia de Ponta Negra. Uma das ações propostas pelo Ministério Público envolve a criação de uma Zona de Amortecimento para o Parque Estadual das Dunas.

O deputado federal Fernando Mineiro (PT) é favorável à iniciativa do Ministério Público e diz que já passou da hora de se elaborar o ordenamento ambiental e patrimonial daquela área. "Concordo com a ação conjunta do MPE e MPF. Esse ordenamento é necessário para se definir os usos e ocupações possíveis e sustentáveis daquele espaço, definindo e garantindo o acesso da população às áreas públicas", argumentou.

Já o deputado General Girão (PL) diz relembrou que a Via Costeira é uma alternativa que facilita o deslocamento da zona Leste à zona Sul de Natal, respeitando a natureza e garantindo a paisagem do mar e do Morro do Careca a quem passa por ela. Por isso, diz que a área precisa receber mais investimentos e infraestrutura. "Portanto, considero absurda essa recomendação. Acredito que a Via Costeira pode ser melhor utilizada, tanto ampliando um pouco mais a característica de circulação das pessoas, quanto embelezando também a região com algumas obras que podem ser utilizadas para hospedagem e gastronomia", disse ele.

Além disso, ele sugere a ampliação de equipamentos públicos. "Espero que, em um futuro breve, possamos ter, inclusive, vias aéreas de circulação passando por cima do Parque das Dunas, permitindo a ligação de regiões como Petrópolis e Tirol com a própria Via Costeira", propõe.

Já para aqueles que não respeitarem a legislação ambiental, a sugestão do parlamentar é que se apliquem as penalidades previstas, após um trabalho educativo para que as pessoas aprendam a usar o espaço de forma sustentável. "Isto é possível educando as pessoas, sensibilizando e aplicando multas para quem desobedecer a proteção ao meio ambiente", pontuou.

Prefeitáveis não emitem opinião

Procurados para opinar sobre a recomendação dos Ministérios Públicos, candidatos à Prefeitura de Natal não responderam à Tribuna do Norte, com exceção de Rafael Motta (Avante).

"Sou desenvolvimentista, desde que seguindo a legislação ambiental. Há muito espaço para ser ocupado com empreendimentos que gerem emprego e renda na Via Costeira, tanto para os turistas quanto para os potiguares", declarou.

Os candidatos Natália Bonavides (PT), Carlos Eduardo Alves (PSD) e Paulinho Freire foram procurados por meio de suas assessorias de imprensa, mas não responderam.



PAGINA 6
Setor produtivo aponta insegurança jurídica

Já são 36 os senadores que apoiam impeachment de Alexandre Moraes

« ABUSOS » Parlamentares da base governista passaram a apoiar o impeachment do ministro do STF. Para denunciantes, várias ações cometidas por Moraes desrespeitam a Constituição

Chegou a 36 o número de senadores que se manifestam a favor do impeachment do ministro Alexandre de Moraes. O levantamento foi feito pela oposição no Congresso Nacional, que pressiona o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para que o pedido de impeachment seja apreciado pelo plenário.

Parlamentares da base governista também passaram a apoiar o impeachment do magistrado, como os senadores Alessandro Vieira (MDB-SE), Lucas Barreto (PSD-AP), Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e até o vice-líder do governo Lula, Jorge Kajuru (PSD-MG). Os senadores, no entanto, não assinam o pedido de impeachment. Caso seja apreciado pelo plenário, eles atuam como julgadores. No total, 153 deputados assinam o pedido de impeachment, acompanhado por 1,5 milhão de assinaturas de brasileiros

Motivação

A movimentação para o denominado "superpedido" de impeachment de Moraes ocorre após reportagem publicada pelo jornal Folha de S.Paulo revelar que um auxiliar de Moraes no gabinete do STF pediu, de forma não oficial, a produção de relatórios de investigação do TSE para embasar decisões no chamado inquérito das fake news, instaurado pela Corte para apurar ataques a ministros.

Para os denunciantes, várias ações cometidas por Alexandre de Moraes estão desrespeitando os princípios constitucionais, tais como, violação de direitos e garantias constitucionais; desrespeito ao devido processo legal; abuso de poder; prevaricação; uso indevido de instrumentos como a prisão preventiva para utilizar como um mecanismo de coerção e desrespeito a pareceres da PGR. Oposição também denunciam casos de violação das prerrogativas de advogados e negativa de prisão domiciliar para pessoas com problemas de saúde.

"O povo é mais inteligente do que quem fez concurso", diz Lula

« DESABAFO » Presidente afirmou durante inauguração de complexo da Petrobras que "certamente" por conta de sua formação profissional e "pelo pouco tempo de escolaridade, jamais passaria em concurso"

AGÊNCIA BRASIL



O presidente Lula ao lado da presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira

"Não fui petroleiro, certamente pela minha formação profissional e pelo pouco tempo de escolaridade que tive, jamais passaria no concurso da Petrobras", afirmou o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na sexta-feira (13), em uma cerimônia de inauguração do Complexo de Energias Boaventura em Itaboraí, no Rio de Janeiro.

Ele comentava sobre o fato de estar utilizando uma camisa da Petrobras durante o evento.

"Como o povo é mais inteligente do que quem faz concurso, o povo achou que eu deveria ser presidente da República e por isso estou aqui na Petrobras com vocês", completou.

Durante seu discurso, Lula fez críticas à privatização da Petrobras e ao empresariado brasileiro.

"Não tem nenhum empresário rico porque ele se fez rico, quem fez rico foram aqueles que sujaram a mão na graxa, que trabalharam, que fizeram o trabalho, que pegaram na colher de pedreiro e fizeram massa. O que queremos é apenas repartir um pouco daquilo que produzimos", continuou o chefe do Executivo, que se emocionou ao contar sobre sua história e de sua família.

Na cerimônia estavam também o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

O polo industrial inaugurado é composto pela maior unidade de processamento de gás natural (UPGN) do país, e faz parte do Projeto Integrado Rota 3 (PIR3).

lava jato

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou de "bando de imbecil" quem defende a privatização da Petrobras e disse que as vendas da Vale e da Eletrobras não trouxeram melhoria para a vida dos brasileiros. O governante afirmou ainda, nesta sexta-feira (13), que a operação Lava Jato tinha como objetivo desmoralizar a petroleira estatal para viabilizar sua venda.

"Quantas vezes já disseram que tinha que vender a Petrobras porque o petróleo vai acabar e vamos ficar com uma empresa que não presta para nada. Isso é um bando de imbecil que fala isso. É um bando de imbecil. O dia que acabar o petróleo, a Petrobras será a maior empresa produtora de biocombustível, de etanol e de hidrogênio verde desse país. A Petrobras é mais do que uma indústria de óleo e petróleo, é uma indústria de energia e ela vai produzir o que for necessário", disse Lula na cerimônia de inauguração do Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí (RJ), na região metropolitana do Rio.

Em seu discurso, o presidente afirmou que o ato realizado na sexta-feira era uma "reparação ao que muita gente honesta e trabalhadora sofreu" por causa das acusações de corrupção envolvendo a Petrobras investigadas pela Operação Lava Jato.

"Eu sempre disse que se quiser prender o corrupto, prenda o corrupto. Se quiser dizer que uma empresa roubou, não foram os trabalhadores. Foi algum corrupto ou corruptor. Pega ele, pune, mas deixa a empresa produzir, gerar salário e renda. A tentativa era desmoralizar a Petrobras aos olhos da sociedade brasileira para depois vender", disse.

Lula afirmou que ativos da Petrobras foram vendidos, como a BR distribuidora em 2019, porque os governos anteriores sabiam que o Congresso, "mesmo sendo conservador", iria "criar confusão" para não deixar vender a Petrobras.

O presidente também questionou se as privatizações da Vale, que ocorreu em 1997, e da Eletrobras, em 2022, melhoraram a vida do consumidor brasileiro.

"A Eletrobras quando era estatal, o presidente ganhava R$ 60 mil por mês. Hoje ganha R$ 360 mil por mês, fora o bônus. O CEO da Vale ganha R$ 55 milhões por ano. Cadê a bondade dessa empresa privada? O que ela trouxe de verdade de lucro para o país? O que a Vale tem produzido de novo? Nada. A Vale também tenta vender ativo ao invés de investir em pesquisa, explorar minerais críticos. Ao invés de minerar o que o mundo precisa, estamos vendendo ativos", disse Lula.

Ao final do discurso, o presidente disse que "gosta de saber" que está "com a verdade" quando defende as empresas públicas brasileiras. "A Petrobras tem que ter orgulho, não tenham vergonha de defender os interesses soberanos dessa empresa", disse aos funcionários presentes no evento.

> O que queremos é apenas repartir um pouco daquilo que produzimos."
>
> **LULA**
> Presidente da República

Setor produtivo aponta insegurança jurídica com recomendação do MP

« VIA COSTEIRA » Entidades representativas do setor produtivo criticaram a recomendação do MP que impede novos empreendimentos na Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem uma fuga de investimentos

ADRIANO ABREU



Empresários temem que a Via Costeira perca investimentos que vão aumentar o potencial turístico da região e gerar empregos

Entidades representativas do setor produtivo e do trade turístico do Rio Grande do Norte criticam a recomendação conjunta dos Ministérios Públicos do RN e Federal acerca do ordenamento da Via Costeira, apontam insegurança jurídica e temem fuga de investimentos. A recomendação impede novos empreendimentos nessa região do litoral de Natal.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz afirma que a entidade estranha que, após dois anos de vigência da Lei Complementar Municipal 208/2022, seja emitida tal recomendação retornando ao tema em torno de uma legislação "discutida amplamente pela sociedade", aprovada pelo Legislativo e em vigor.

"Preocupa-nos a insegurança jurídica gerada pelos questionamentos, prática que em nada contribui para garantir um ambiente de negócios estável e seguro no RN", disse Roberto Serquiz. Ele acrescenta ainda que "para assegurar o desenvolvimento sustentável do nosso Estado é preciso contar com o compromisso socioambiental e também com a razoabilidade dos agentes públicos, em um ambiente de confiança e colaboração que construirá o futuro das próximas gerações".

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, criticou a recomendação. "Eu entendo que o Ministério Público presta um desserviço confundindo ecologia com ideologia. Todos os temas que estão sendo debatidos no âmbito da AEITPs são simplesmente uma regulamentação daquilo que já foi objeto de discussão e audiências públicas durante o Plano Diretor. É basicamente uma ratificação do que foi debatido lá atrás. Aquelas pessoas que se insurgem contra o PDN e suas leis complementares não são contra essa legislação, são contra a geração de emprego e distribuição de renda em Natal e no RN", disse.

> Preocupa-nos a insegurança jurídica gerada pelos questionamentos, prática que em nada contribui para um ambiente de negócios estável e seguro no RN."
>
> **ROBERTO SERQUIZ**
> Presidente da Fiern

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN), Marcelo Queiroz, disse que a entidade acompanha com "preocupação" a recomendação e que "é essencial que os desdobramentos relativos ao tema sejam equilibrados e tragam segurança jurídica, levando em consideração o impacto direto sobre a geração de empregos e renda".

"A paralisação de novos investimentos pode prejudicar setores estratégicos, sobretudo em um contexto onde, recentemente, tivemos a revisão do Plano Diretor, após um amplo debate com toda a sociedade em que foram aprovadas alternativas que garantem tanto a preservação ambiental quanto a continuidade dos investimentos na Via Costeira, assegurando a competitividade do destino Natal no cenário nacional e internacional", pontua Marcelo Queiroz.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdon Gosson, p projeto da Via Costeira já tem mais de 45 anos e era necessária uma atualização. Ele cita ainda que já houve ampla discussão com a participação ativa do Ministério Público e de todas as entidades civis, durante a aprovação do novo Plano Diretor de Natal.

"Essa decisão inibe a chegada de novos projetos, enquanto estados vizinhos, como a Paraíba, continuam recebendo investimentos que poderiam estar sendo aplicados aqui. Ao inviabilizar o crescimento da infraestrutura turística, estamos deixando de aproveitar o potencial que o Rio Grande do Norte tem para atrair turistas e investidores, gerando emprego e renda. O desenvolvimento sustentável é perfeitamente possível, desde que seja conduzido com responsabilidade e diálogo entre as partes envolvidas. O que precisamos é de um ambiente favorável para novos negócios, e não de medidas que afastam o progresso", cita Gosson.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHBRS-RN), Habib Chalita, disse que vê "com preocupação mais essa recomendação do MP e MPF que atinge em cheio o setor produtivo da capital e levanta novamente a questão da insegurança jurídica em nossa cidade".

Na avaliação da presidente do Conselho Curador do Natal Convention Bureau, Sylvia Serejo, "é muito prematuro fazer qualquer diagnóstico sobre o impacto dessa recomendação. Nós, enquanto fomentadores do turismo de eventos, desejamos que tudo seja equalizado para que não haja qualquer tipo de prejuízo para a nossa principal atividade econômica. O tema exige bom senso por parte de todos".



RECOMENDAÇÃO

O Ministério Público do Estado (MPRN) e o Ministério Público Federal (MPF) apresentaram, na última quarta-feira (11), uma recomendação para que os acordos firmados para possibilitar a construção de novos empreendimentos na Via Costeira, em Natal, sejam revogados. Os acordos foram firmados entre o Estado, por meio da Datanorte, e as empresas que receberam concessões para explorar o espaço. A posição do Ministério Público está presente em uma recomendação e não há obrigatoriedade para que ela seja acatada pelo Estado. De acordo com o levantamento do MP, a área da orla marítima, considerada entre a Praia de Ponta Negra e Areia Preta, possui mais de 50% livre de construção. Isso acontece após 45 anos de criação do plano urbanístico Via Costeira/Parque das Dunas, em que foram idealizadas construções de hotelaria, algumas nunca realizadas. A recomendação é que esses acordos sejam revisados diante de supostos impactos ambientais nas praias da Via Costeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 012/2024

O **MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO/RN**, através de sua Pregoeira no uso de suas atribuições legais, vem tornar público a abertura do **Processo Administrativo nº 606.017/2024**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024**, TIPO **"MENOR PREÇO POR ITEM"**, objetivando o **Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para aquisição de materiais de expediente para atender as necessidades das Secretarias Municipais**, conforme especificações no Termo de Referência, anexo I do Edital. A sessão pública, para realização de sessão de lances, será realizada às **10h01min do dia 26 de setembro de 2024**. O Edital contendo todas as informações, encontra-se a disposição dos interessados no site www.portaldecompraspublicas.com.br/ e na sala de licitação da Prefeitura Municipal, à Rua Padre Cerveira, nº 505, Centro, Santo Antônio/RN, no horário de expediente das 08h00min às 14h00min. Outras informações pelo e-mail pmsa.licitacoes@gmail.com.

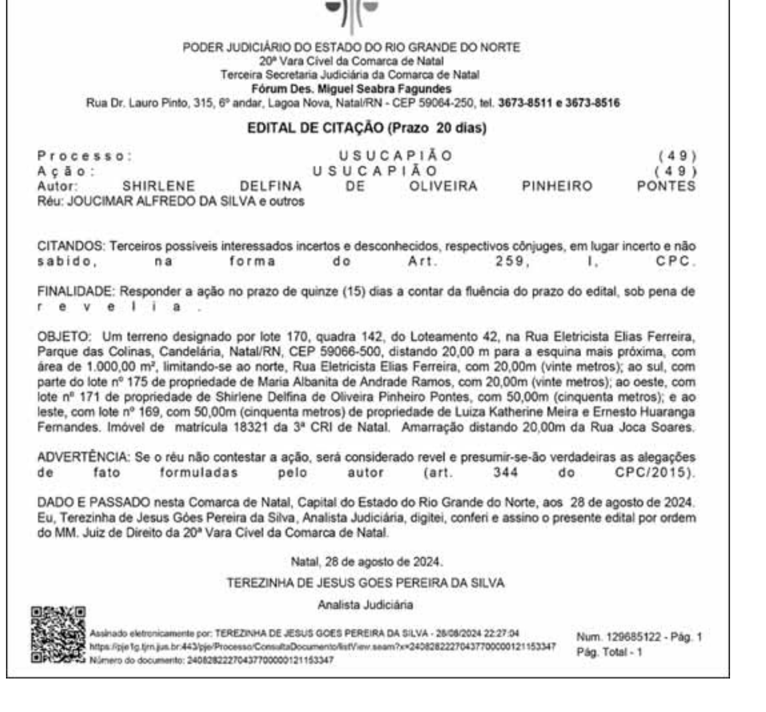
Santo Antônio/RN, 13 de setembro de 2024.
MARIA IZABEL SILVA BARBOSA GUILHERME
Pregoeira do Município

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇAS

A **3R POTIGUAR S.A., CNPJ 44.186.763/0001-44,** torna público que está requerendo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, as Licenças Ambientais relacionadas a seguir:

- **Licença de Operação, para 06 (seis) linhas de surgência dos poços petrolíferos** códigos: **7-CAM-1476D-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-A, 7-CAM-1569-RN, 7-CAM-1570-RN, 7-CAM-1571-RN, 7-CAM-1572-RN, 7-CAM-1576-RN,** produções escoadas para a **Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-L** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Municípios de Mossoró/RN e Areia Branca/RN.**

Luiz Henrique Barbosa
Gerente de Meio Ambiente



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
20ª Vara Cível da Comarca de Natal
Terceira Secretaria Judiciária da Comarca de Natal
Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59064-250, tel. **3673-8511 e 3673-8516**

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 20 dias)

Processo: USUCAPIÃO (49)
Ação: USUCAPIÃO (49)
Autor: SHIRLENE DELFINA DE OLIVEIRA PINHEIRO PONTES
Réu: JOUCIMAR ALFREDO DA SILVA e outros

CITANDOS: Terceiros possíveis interessados incertos e desconhecidos, respectivos cônjuges, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 259, I, CPC.

FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.

OBJETO: Um terreno designado por lote 170, quadra 142, do Loteamento 42, na Rua Eletricista Elias Ferreira, Parque das Colinas, Candelária, Natal/RN, CEP 59066-500, distando 20,00 m para a esquina mais próxima, com área de 1.000,00 m², limitando-se ao norte, Rua Eletricista Elias Ferreira, com 20,00m (vinte metros); ao sul, com parte do lote nº 175 de propriedade de Maria Albanita de Andrade Ramos, com 20,00m (vinte metros); ao oeste, com lote nº 171 de propriedade de Shirlene Delfina de Oliveira Pinheiro Pontes, com 50,00m (cinquenta metros); e ao leste, com lote nº 169, com 50,00m (cinquenta metros) de propriedade de Luiza Katherine Meira e Ernesto Huaranga Fernandes. Imóvel de matrícula 18321 da 3ª CRI de Natal. Amarração distando 20,00m da Rua Joca Soares.

ADVERTÊNCIA: Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (art. 344 do CPC/2015).

DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 28 de agosto de 2024. Eu, Terezinha de Jesus Góes Pereira da Silva, Analista Judiciária, digitei, conferi e assino o presente edital por ordem do MM. Juiz de Direito da 20ª Vara Cível da Comarca de Natal.

Natal, 28 de agosto de 2024.
TEREZINHA DE JESUS GOES PEREIRA DA SILVA
Analista Judiciária

Assinado eletronicamente por: TEREZINHA DE JESUS GOES PEREIRA DA SILVA - 28/08/2024 22:27:04
https://pje1g.tjrn.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24082822270437700000121153347
Número do documento: 24082822270437700000121153347
Num. 129685122 - Pág. 1
Pág. Total - 1

Riachuelo apresenta nova coleção que usa algodão agroecológico produzido no RN

« MODA » A Guararapes, em Extremoz, apresentou a nova coleção da Riachuelo, desenvolvida com algodão agroecológico produzido no sertão do RN. 31 colaboradores participaram do processo criativo e produtivo das peças

JESSYANNE BEZERRA
Repórter

MAGNUS NASCIMENTO



Vanessa Ruth Vicente da Silva, cinco anos de empresa, foi uma das funcionárias no desfile de moda

MAGNUS NASCIMENTO



André Faber destaca potencial de crescimento do Pró-Sertão

A maior fábrica têxtil da América Latina, a Guararapes, no Rio Grande do Norte, foi sede do lançamento da nova coleção de verão da Riachuelo, empresa que está há 77 anos vestindo o povo potiguar e gerando emprego e renda. As roupas fazem parte do novo processo tecnológico implementado pela empresa e foram produzidas por agricultores do RN com o algodão agroecológico.

No evento, desfilaram 31 colaboradores que fizeram parte do processo criativo e produtivo das peças de roupas. A coleção destaca os tons de azul e branco e, de acordo com Graziela de Batista, diretora de Recursos Humanos e Sustentabilidade da Riachuelo, a ideia surgiu do desfile surgiu no primeiro contato que teve com as peças de roupas. "A nossa ideia de diversidade é ter dentro de casa a representatividade da sociedade. Então, aqui a gente tem gente de todos os tipos, jeitos, tamanhos, todos os corpos e jeitos de pensar, religiões. Então, não precisou ir muito longe para ter aqui o melhor casting que a gente poderia ter", explicou Batista.

O desfile também marca a integração da produção têxtil no interior do RN, por meio do Pró-Sertão. O diretor do Instituto Riachuelo, Gabriel Rocha Kanner, destacou que a empresa possui um papel diferenciado no mercado por ser a única capaz de produz no sertão e distribuir para o país inteiro. "O projeto do Pro-Sertão, no interior, que hoje gera praticamente 4 mil empregos diretos, é o maior programa de empregabilidade do Estado do Rio Grande do Norte. É um programa que muito nos orgulha e muitas das peças que são feitas hoje na Guararapes, que vão para o Brasil inteiro, são feitas aqui na fábrica e nessas oficinas de costura do interior", afirma Gabriel Kanner.

Ano passado, a Guararapes anunciou que centralizaria a produção fabril em solo potiguar, na própria unidade, em Extremoz, e também nas facções têxteis do interior que integram o Pró-Sertão. Hoje, além da unidade situada na região metropolitana de Natal, há também outras 29 cidades, com mais de 100 oficinas de costura.

Ele também explica o projeto da revitalização da cultura do algodão e como isso fortalece a indústria têxtil e toda a cadeia produtiva. "Depois de 40 anos sem plantar algodão no RN, revitalizamos o plantio do algodão e hoje ele voltou a ser fonte de renda para as famílias agricultoras do interior, e esse projeto está expandindo. Agora, a gente consegue integrar desde a produção do algodão à produção da malha, do fio, e das peças, e mandar isso para o Brasil todo. Então, essa cadeia integrada é fundamental para a gente mostrar a força do Rio Grande do Norte", explica Kanner.



MAIS

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista videorreportagem sobre o desfile na Guararapes.



O CEO da Riachuelo André Farber, que visitou o interior do Estado durante a semana, ressaltou a importância da volta do cultivo de algodão no RN. "Com o governo, com o Pró-Sertão, com algumas entidades, como o Sebrae, o SENAI, a gente tem feito trabalho de desenvolver a cadeia têxtil, com muita responsabilidade do Rio Grande do Norte. Eu acabei de voltar, estou numa viagem para o sertão, a gente começou em Mossoró, passou por Cerro Corá, por Parelhas, em muitas cidades, e a gente estava visitando a nossa cadeia de fornecimento. A gente tem mais de 100 empresas parceiras que empregam mais de 3 mil pessoas, além das pessoas que a gente emprega diretamente", explica o chefe executivo.

Mas a inovação não fica apenas no campo da produção. Desde 2020, Riachuelo já investiu mais de R$ 2 bilhões em tecnologias, principalmente, voltadas para o comércio online. O CEO destaca que a Riachuelo se consolidou no comércio online, sendo uma das maiores varejistas online, adotando o omnicanal, que é uma integração entre físico e virtual.

"A gente está crescendo, no primeiro semestre, em torno de 10, 11%, acho que o número é 10,8%. A gente também voltou a ter lucro no segundo trimestre de 2024. Uma coisa muito importante é que a gente é a única empresa dessas grandes de vestuário que tem a cadeia integrada. E a cadeia integrada emprega muita gente, cerca de 30 mil pessoas. E com esse crescimento, a gente está crescendo muito em volume, a gente adaptou o produto, a gente está conseguindo fazer tudo mais acessível para o cliente e a gente está conseguindo otimizar muito a nossa fábrica. Então, por exemplo, esse ano a fábrica está aumentando 40% do seu volume e a gente está empregando, só aqui na fábrica, mais de 1.500 pessoas", explicou Farber.

»ENTREVISTA » ANDRÉ FARBER

CEO DA RIACHUELO

"Tem muito potencial no Pró-Sertão"

Como o RN está posicionado nacionalmente na produção têxtil?

Temos uma empresa que nasceu aqui no Rio Grande do Norte, tem a nossa fábrica no Rio Grande do Norte, tem loja, tem nosso call center aqui também. Empregamos só na fábrica cerca de 10 mil, tem 1.500 no call center, deve ter mais de mil nas lojas. Então, devemos ter perto de 12 mil empregados. Junto com o governo, com o Pro-Sertão, com algumas entidades como o Sebrae, Senai, a gente tem feito um trabalho de desenvolver a cadeia têxtil com muita responsabilidade no Rio Grande do Norte. Temos mais de 100 empresas parceiras, empresas que empregam mais de 3 mil pessoas, além das 3 mil pessoas que a gente emprega diretamente. É um trabalho muito sério, começou em 2013, com o nome de Pro-Sertão, E vejo que é uma vocação do Estado, tem muita oportunidade de crescimento [no Pró-Sertão] ainda e de geração de emprego, principalmente para as mulheres, porque o trabalho da costura é um trabalho que a mulher é mais delicada. É um trabalho que já está dando muito resultado, e tem muito potencial.

Atualmente, como está esse processo de integralização das produções têxteis do interior com a fábrica em Extremoz?

Temos um trabalho muito bonito e que eu tenho muito orgulho. A gente tem trabalhado com a costura no Pro-Sertão, com mais de 100 oficinas de costura, em 29 cidades e, agora, na Olimpíadas, fizemos um trabalho com as bordadeiras, que podemos pensar em fazer mais coisas. A olimpíada nos abriu esse canal de pensamento com as bordadeiras. A gente também faz um trabalho da volta da cultura do algodão no sertão, que a gente chama de agrosertão, onde a gente está produzindo em conjunto com a Embrapa e com agricultores locais do RN, um algodão agroecológico, com muito pouco uso de água e que a gente já produziu, no ano passado, cerca de 65 toneladas de rama de algodão e vamos crescer essa produção e utilizar na nossa fábrica aqui. Então, está cheio de oportunidades, que precisam de trabalho, de gente séria, de parceria entre iniciativa privada e governo, e de todas as entidades, e a gente consegue fazer muito mais. Hoje, tem esse trabalho do Instituto Riachuelo com o algodão. Esse algodão é usado na nossa fábrica, onde a gente produz tecido. O tecido vai para as nossas roupas. Aí a gente começa aqui o design, o corte. Depois do corte, muitas vezes ele volta para o sertão, para a costura. Depois, ele volta para a nossa fábrica para o acabamento. E daqui ele é distribuído pelo Brasil todo.

O fortalecimento da cadeia produtiva local, como as oficinas no Rio Grande do Norte, pode ser um diferencial importante para a competitividade da marca e geração de emprego?. Há margem para expansão? E de que forma?

Sempre tem margem para espaço para expansão. Se nós, dentro do nosso negócio, melhorarmos as tecnologias, melhorarmos o produto, o cliente vai querer mais produto e a gente consegue, então, começar a aumentar o volume e isso gera crescimento. O crescimento vem quando você encontra soluções boas para o cliente, consegue ser competitivo e, com isso, oferecer soluções que são bons produtos com bons custos. Pontos aqui de oportunidade são continuar o investimento em pessoas, em treinamento, que a gente faz, mas também a gente trabalha com as entidades, com o governo, para desenvolver a mão de obra. Outro ponto de atenção e oportunidade é a concorrência desleal que a gente tem dos importados que pagam menos impostos Isso já vem diminuindo e a gente tem feito trabalho junto aos governos também. E não dá para as empresas de um território nacional, de um território cultural, pagarem mais impostos que os que produzem fora do Brasil e se isso é extremado, isso afeta diretamente o emprego.

Preço dos alimentos oscilam entre queda de 13,7% à alta de 11,5%

« ALIMENTOS » Pesquisa mostra alta nos preços do leite (11,51%) e das frutas (6,57%;) e queda no caso dos legumes (-13,79%) e tubérculos (-8,95%)



xxxxxxxxxxxxxxxx

O feijão verde, que era vendido por até R$ 15 o quilo, já custa R$ 25 na feira livre do Alecrim

A oscilação nos preços dos alimentos é visível na percepção de quem vai às compras constantemente, seja nos supermercados ou nas feiras livres. Enquanto alimentos como tubérculos, raízes e verduras apresentam uma baixa recente nos valores, outros produtos alimentícios característicos da dieta do brasileiro, como o leite, açúcar e frutas ainda não chegaram a um patamar de preços aceitável pelos consumidores. Mesmo assim, em agosto, o custo da Cesta Básica em Natal, caiu 1,87% em relação ao mês anterior.

O levantamento do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), realizado por meio da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos (CES), aponta que os itens que mais contribuíram para essa queda de preços foram tubérculos, raízes e legumes (-12,29%), hortaliças e verduras (-5,65%), panificados (-2,35%), carnes (-1,28%) e cereais, leguminosas e oleaginosas (-0,63%).

> A importação impacta muito. Os produtores vendem para fora. Quando compro a eles, tenho que ceder a um preço competitivo ou então, falta pra gente."
>
> **AURILENE GOMES**
> Vendedora na Feira do Alecrim

"A verdura baixou. O tomate, por exemplo, a gente tava comprando a R$ 6 o quilo, até R$ 7...agora está menos a R$ 2. Já as frutas não senti baixar e nem aumentar. Isso é bom porque são alimentos saudáveis que ficam mais acessíveis", comentava a vendedora Lícia Magaly, 46, após realizar suas compras na feira livre do Alecrim, uma das mais tradicionais da capital.

O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 32,43% do índice geral em termos de participação no orçamento familiar, apresentou uma variação negativa de 0,58% em relação ao mês anterior. Mas nem tudo tem gerado satisfação. Outros produtos continuam com preço em alta e, dependendo da lista de compras, não cobre a queda no valor dos outros alimentos.

"A gente percebe alguma mudança sim, mas ainda não está no ideal. O feijão aumentou muito nos outros tempos e parece que não baixa mais. E é um alimento que todo mundo precisa em casa. Aqui ainda achei a R$ 10 o quilo, mas nos mercados chega a R$ 15", relata a dona de casa, Patrícia Coelho, 48.

Ela não percebeu muita diferença no preço do produto porque, segundo o Idema, a redução foi bem tímida, de apenas -0,36% em agosto, comparando ao mês de julho. Além do feijão, dos treze produtos que compõem a cesta básica, outros sete itens tiveram variações negativas: legumes (-13,79%), tubérculos (-8,95%), óleo (-8,23%), farinha (-6,76%), pão (-3,13%), carne de boi (-2,13%) e arroz (-0,55%). O restante registrou aumento nos preços: leite (11,51%), café (9,18%), margarina (7,38%) frutas (6,57%) e açúcar (2,94%). "Eu acho que deve ser por causa da diminuição da produção de cada produto. A batata deu muito cara, deu R$ 5 o quilo. O feijão verde, que comprava de R$ 15, está em R$ 25", comparava a autônoma, Maria das Graça, 59 anos.

Ela é cliente da vendedora Aurilene Gomes, 60 anos, que explicava sobre fatores que provocam o movimento dos preços. "A importação impacta muito. Os produtores vendem para fora. Quando compro a eles, tenho que ceder a um preço competitivo com quem compra de fora, ou então, falta pra gente. Daí o valor sobe para o cliente final também", esclarece. "E quando a gente aumenta, o cliente reclama e as vendas caem. Fica ruim pra todo mundo", pontua a vendedora.

A situação ainda pode se agravar com o severo cenário de seca e queimadas que o Brasil enfrenta. Embora o Rio Grande do Norte não esteja entre os estados mais atingidos diretamente pelos incêndios florestais, os economistas alertam que o RN poderá sentir os reflexos dessa crise no futuro, especialmente na safra do próximo ano. Açúcar, feijão, café, soja, carne, laranja, melancia e hortaliças podem sofrer aumentos.

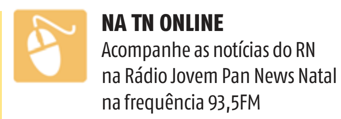
O economista Thales Penha diz que a dificuldade no plantio devido à falta de chuvas e às queimadas em outras regiões pode afetar a logística e a distribuição de alimentos. "Neste ano, já enfrentamos um período de estiagem, que resultou em uma colheita inferior à do ano passado. No próximo ano, haverá custos adicionais para recuperar as terras afetadas, o que demandará mais tratamento de solo, gerando um aumento de despesas para os produtores. Algumas áreas podem se tornar impróprias para o cultivo, o que pode gerar custos no médio prazo", explica.

DÓLAR COMERCIAL
Venda: R$ 5,5670

DÓLAR TURISMO
Venda: R$ 5,7810

EURO TURISMO
Venda: R$ 6,3800

LIBRA ESTERLINA
Venda: R$7,3110



NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN na Rádio Jovem Pan News Natal na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

Natal • Rio Grande do Norte • Sábado e domingo, 14 e 15 de setembro de 2024
Editora: Margareth Grilo [margareth@tribunadonorte.com.br]

Plano Diretor deve impulsionar a arrecadação fiscal de Natal

« CONSTRUÇÕES » Novos empreendimentos, após o PDN, vão trazer incremento à arrecadação de Natal, segundo a Semut. De acordo com o Sinduscon-RN, em apenas três áreas, o recolhimento de IPTU deve crescer em 22 vezes

BRUNO VITAL
Repórter

O novo Plano Diretor de Natal, sancionado em março de 2022, não apenas reposicionou a capital potiguar para atrair investimentos, mas também projeta um impacto expressivo na arrecadação do Município. Considerando apenas três empreendimentos de médio e alto padrão em construção, a perspectiva é de que o recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) aumente em 22 vezes, passando dos atuais R$ 231,2 mil, na tributação pelos terrenos, para R$ 5,15 milhões ao final da construção, conforme levantamento do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-RN).

Os três empreendimentos estão em construção nos bairros de Petrópolis, Tirol e Candelária, cada um com uma área que varia de 3.500 a 3.700 metros quadrados. Os projetos estão dentro dos 70 apresentados, que já possuem aprovação de alvarás de construção sob as novas diretrizes. "Os números são todos grandiosos e estamos falando de apenas três empreendimentos", diz Sérgio Azevedo, presidente do Sinduscon-RN. "Imagine considerando os outros que já estão em fase mais avançada, é difícil até calcular o impacto disso", completa.

O secretário de Tributação de Natal, Ludenilson Lopes, acrescenta que as novas diretrizes vão ao encontro da valorização do metro quadrado para construção na capital. "Natal é uma cidade com uma área territorial pequena relativamente a outros municípios. Junta-se a isso que grande parte dessa área territorial é intocável em decorrência de suas características naturais, consequentemente não são objetos de agregação de valores, de construções. Pela lei da oferta e procura, o metro quadrado em Natal se torna bem mais oneroso", diz.

Com isso, analisa Ludenilson, a atividade industrial e logística acaba se afastando da capital em direção a outros municípios. A dinâmica provoca queda nos repasses do ICMS do Estado à capital, o que reforça a necessidade de recomposição com o incremento possibilitado pelas construções do Plano Diretor, diz Ludenilson. "O incremento dessas unidades vai gerar IPTU, ITIV, tem aí uma geração de receita já na concepção, no licenciamento da Semurb, é todo um sistema integrado".

Além do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), outros tributos, como o Imposto Sobre Serviços (ISS) e o Imposto de Transmissão Intervivos (ITIV), também contribuirão para o fortalecimento da economia local. "Isso vai agregar à arrecadação do município muito positivamente. É óbvio também que, do outro lado, quando se tem um terreno que vai receber um prédio, o entorno precisa ser adequado também, a infraestrutura precisa ser melhorada para receber aquele novo fluxo, então as coisas andam alinhadas", explica Lopes.



ADRIANO ABREU

Em Natal, vários projetos estão em andamento em diversas regiões da cidade. No total, 70 projetos já possuem alvarás de construção

> O incremento dessas unidades vai gerar IPTU, ITIV, tem aí uma geração de receita já na concepção, no licenciamento da Semurb, é todo um sistema integrado. Isso vai agregar à arrecadação muito positivamente."
>
> **LUDENILSON LOPES**
> Secretário de Tributação de Natal

PDN já atrai R$ 2,3 bilhões

O novo Plano Diretor de Natal, sancionado em março de 2022, tem posicionado a cidade como um polo de investimentos na construção civil. É o que afirmam interlocutores do setor, com base nos 70 alvarás de construção aprovados com o novo regramento, que representam investimentos da ordem de R$ 2,3 bilhões e uma geração de aproximadamente 16 mil empregos diretos na construção civil, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). A revisão anterior do Plano Diretor havia acontecido em 2007.

Entre os empreendimentos licenciados estão projetos de novos condomínios horizontais e verticais, hotéis, flats, residenciais, centros comerciais, lojas e apartamentos de alto padrão em bairros de todas as regiões da capital, como Tirol, Petrópolis, Capim Macio, Areia Preta, Neópolis, Ponta Negra, Pajuçara, Planalto, Lagoa Nova, Dix-Sept Rosado, Barro Vermelho, Guarapes e Redinha. Para o titular da Semurb, Thiago Mesquita, as diretrizes implementadas desde então vêm atraindo empreendimentos e gerando crescimento na iniciativa privada e na arrecadação municipal.

"Sabíamos para onde estávamos conduzindo a cidade, todo o planejamento estava sendo feito, mas os frutos, os resultados obtidos do Plano Diretor são surpreendentes até para nós mesmos. Hoje nós conseguimos, em dois anos e três meses, aprovar 70 alvarás de construção para empreendimentos com as novas precisões urbanísticas. Para efeito de comparação, nos últimos quatro anos, do antigo prefeito Carlos Eduardo, na época que era vigente o Plano Diretor de 2007, em quatro anos ele aprovou 19 projetos", diz Mesquita.

O secretário acrescenta que o aumento no número de projetos aprovados ajuda a impulsionar a economia local. "Isso é fruto de um plano diretor que conseguiu, de forma equilibrada, preservar onde deveria preservar, mas de dar condições de potencial construtivo, de prescrições mais inteligentes, mais racionais, instrumentos modernos para quem quer investir. Isso tem trazido, além dos investimentos privados, tem trazido uma expectativa de geração de empregos diretos em torno de 16 mil só na construção", diz ele.



ADRIANO ABREU

Sérgio Azevedo: 'Plano diretor foi um divisor de águas na cidade'

Sinduscon cobra aprovação de AEITPs, Código de Obras e ZPAs

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), Sérgio Azevedo, ressalta a importância do Plano Diretor na retomada do crescimento do setor. "Foi um divisor de águas aqui da cidade. Ele tem um impacto direto na geração de emprego e renda, porque na hora que se definiu regras claras que facilitaram o desenvolvimento e a implantação dos novos empreendimentos, permitiu-se a criação dos novos empreendimentos do mercado imobiliário e isso faz com que comece um ciclo virtuoso de geração de emprego e distribuição de renda".

Azevedo cobra ainda medidas complementares ao Plano Diretor. Ele diz que as regulamentações de outros dispositivos, como a Via Costeira e o Código de Obras, por exemplo, são cruciais para fortalecer o desenvolvimento econômico e turístico da capital. "Para que o Plano Diretor possa ser usufruído na sua plenitude é preciso aprovar as AEITPs, o Código de Obras e as ZPAs na Câmara dos Vereadores. Com tudo isso, a gente pode viver um boom imobiliário no turismo, com a Via Costeira, e na moradia, como já vemos essa retomada", pontua.

O presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-RN), Roberto Peres, diz que a tendência é de que o mercado continue a crescer, com novos projetos diante do novo regramento urbanístico. "Vivemos um momento muito bom, com novos lançamentos, novos empreendimentos a partir da aprovação do Plano Diretor. Já vemos esse movimento no Tirol, Lagoa Nova, Petrópolis, outras localidades que há muito tempo não tinham essa possibilidade de porque havia uma trava no Plano Diretor passado e isso é muito importante para a nossa cidade", comenta.

Código de Obras aguarda aprovação

Após aprovação do Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (Conplam), no mês de agosto, a minuta do novo Código de Obras de Natal, que atualiza e moderniza a legislação vigente desde 2004, aguarda apreciação e votação na Câmara Municipal de Natal. Depois, o texto segue para sanção do prefeito. O novo Código traz uma série de mudanças significativas em relação à legislação anterior, adaptando as normas e regulamentações às necessidades atuais da cidade e às novas diretrizes urbanísticas e é complementar ao Plano Diretor.

A expectativa é que o novo Código de Obras tenha repercussão nas relações socioeconômicas e urbanísticas de Natal. O novo código incorpora padrões de acessibilidade e promove o desenvolvimento de atividades comerciais, além de muitas outras modificações que visam o avanço da cidade. Diferentemente do Plano Diretor, que mapeia a cidade, o Código de Obras é um conjunto de regulamentos e normas específicas que regem a construção, reforma e manutenção de edifícios dentro dos limites da cidade.

Entre as principais alterações estão a simplificação de processos burocráticos de licenciamento e a introdução de novas tecnologias construtivas, como atualização de aspectos de acessibilidade e expressão predial, explica o secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquita. "A ideia foi trazer para o Código de Obras uma concentração de outras legislações que são soltas, que acabam gerando uma confusão grande para fazer um projeto. Nós concentramos e atualizamos o Código de Obras", comenta Mesquita, que também preside o Conplam.

Além disso, diz o secretário, a nova legislação também teve foco em atualizar o regramento sobre estacionamentos na capital. "Acrescentando a obrigatoriedade de ter vagas de estacionamento para carros elétricos em residenciais e prédios comerciais. Diminuindo a obrigatoriedade do número de vagas de estacionamento. Hoje é o mercado que tem que regular isso. Se uma pessoa vai construir uma padaria, ela vai ter que avaliar se a clientela vai exigir vagas de estacionamento ou não. Muitas vezes se deixa de licenciar um empreendimento por causa dessa exigência exagerada, por exemplo", pontua.

Projetos de Hidrogênio Verde no RN podem gerar investimentos de US$ 20 bilhões

« ENERGIA LIMPA » Segundo dados da CNI e da Sedec, o RN tem seis projetos em desenvolvimento, com previsão de US$ 20 bilhões em investimentos. Três estão em processo de licenciamento. Expectativa é gerar 5 GW de energia

ÍCARO CARVALHO
Repórter

Com pelo menos seis projetos em desenvolvimento no Estado, o Rio Grande do Norte tem previsão de um investimento multimilionário nos próximos anos com o Hidrogênio Verde (H2V). Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), juntos, os seis projetos poderão render investimentos na ordem de US$ 20 bilhões, o equivalente a R$ 111 bilhões na cotação atual, caso se concretizem e saiam do papel. Ao todo, a expectativa é da geração de 5 GW de energia só nos projetos do RN. Destes seis, três deles já estão em processo de licenciamento, ao passo em que o Estado busca desenvolver o Porto-Indústria para escoar a produção de H2V. No Nordeste, os projetos em desenvolvimento chegam a US$ 90 bilhões.

A explicação para os valores vultuosos se dá pelo fato de que a obtenção do Hidrogênio Verde é feita por meio de fontes renováveis, como eólica e solar, envolvendo complexos processos de produção, armazenamento e transporte, bem como de viabilização de infraestrutura para os projetos. Por ter um dos maiores potenciais e ser, atualmente, o maior produtor de energia eólica do Brasil, o RN larga na frente e pode ser um dos principais produtores de H2V do Brasil. "O custo é muito alto e consequentemente o valor termina sendo muito alto também", explica o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do RN, Hugo Fonseca.

No estudo "Hidrogênio Sustentável: Perspectivas para o Desenvolvimento e Potencial para a Indústria Brasileira", a CNI destaca que as iniciativas para estruturação de projetos de hidrogênio de baixo carbono estão "se acelerando" no Brasil, na Região Nordeste, com destaque para o Ceará com 27 projetos. No RN, o projeto destacado pela CNI no estudo foi o Complexo Industrial Alto dos Ventos, localizado em Macau. Somente neste caso, o investimento gira em torno de US$ 2,5 bilhões, o equivalente a R$ 12,9 bilhões. Há ainda projetos no Piauí, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul.

Apresentado em setembro do ano passado, o projeto pertence a produtora de aerogeradores de origem alemã Nordex, junto com sua acionista espanhola Acciona, numa área de 10 hectares. Este foi o primeiro projeto viável de Hidrogênio Verde (H2V) e a produção será de 1 gigawatts. Dentre os projetos citados no estudo do CNI, os empreendimentos com maior capacidade de eletrólise em desenvolvimento seriam o Green Energy Park Piauí (10 GW), Solatio Ammonia Project State of Piaui (10 GW) e Cactus Energia Verde Port of Pecem (3,6 GW).



ADRIANO ABREU
Estações no Centro de Excelência para Hidrogênio Verde, do Senai, permite a realização de cursos e de experimentos voltados ao H2V

Projetos

O secretário acrescenta ainda que já há três projetos em licenciamento ambiental no Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), em cidades como Areia Branca e Macau. O titular diz ainda que os estados do Nordeste estão em "uma corrida de 100m" para fechar os projetos e conseguir áreas de escoamento do Hidrogênio Verde, que o RN busca viabilizar com o Porto Indústria.

"Hoje, temos três plantas em fase de licenciamento. Acompanhamos cada planta porque nós fazemos a parte de captação de investimentos e trazemos as empresas para investir no polo aqui. Essas plantas estão buscando as potencialidades de cada região, temos projetos em Areia Branca próximo ao porto, uma planta em Macau, em Pedra Grande e isso mostra que temos uma diversificação até de áreas potenciais que possam produzir hidrogênio no Estado", explica o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do Estado, Hugo Fonseca. Os projetos não podem ser detalhados em função de cláusulas de confidencialidade.

No entanto, a CNI, que listou cinco projetos em seu estudo, disse que os outros empreendimentos com intenções para indústria de H2V encontravam-se na fase de acordos ou memorandos de entendimentos, por isso não foram detalhados. Contudo, foram citados projetos da Neoenergia, Enterprize, EFR/IER/SUNSTO e Maturati Participações.

"Cada um está em estágios diferenciados. Os outros três estão na fase para dar entrada no processo. Alguns ainda estão desenvolvendo a parte de modelagem econômico e financeira, outros já estão fazendo a solicitação junto à Agência Nacional de Energia (Aneel) da outorga para as plantas que fornecerão energia à usina. Esses projetos citados pelo CNI estão mapeados, seja pedindo autorização junto ao órgão ou autorização à Aneel para acesso ao sistema elétrico", acrescenta.

HIDROGÊNIO VERDE

O hidrogênio verde (H2V) é produzido a partir da eletrólise da água por meio de fontes renováveis como eólica e solar, um processo de separação da molécula de água (H20) em hidrogênio (H2) e oxigênio (O2) por meio da passagem de uma corrente elétrica na solução aquosa.
Ele pode ser utilizado ainda na composição de outros combustíveis, sintetizados a partir dele, que se beneficiarão das características da cadeia 100% livre (com menor emissão de CO2). Hoje, os países líderes na produção de H2V são Alemanha, Japão e China.
O hidrogênio pode ser utilizado não somente como combustível no setor de transportes, mas também como matéria-prima para produtos em outros setores como na indústria de aço e metais e a farmacêutica, o hidrogênio também pode ser utilizado como fonte de energia quando combinado as células a combustível, o que irá influenciar diretamente na redução de emissões de GEE (gases de efeito estufa) se produzido a partir de fontes renováveis.

Marco Legal: um compromisso com a descarbonização

De acordo com a CNI, a aprovação do Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono (Lei 14.948) estabeleceu "um momento histórico para a indústria brasileira". Assim como a Lei do Petróleo foi fundamental para a exploração de hidrocarbonetos no Brasil em 1998, essa lei marca o início do desenvolvimento da cadeia do hidrogênio e reforça o comprometimento do país com a descarbonização da economia.

Já existem investimentos anunciados para mais de 20 projetos de hidrogênio a partir de fontes renováveis no Brasil que somam R$ 188,7 bilhões. O baixo custo e alta elasticidade de oferta da geração elétrica renovável colocam o país em condição de vantagem competitiva. Por essa razão, existe a expectativa que o Brasil produza hidrogênio com um dos menores custos do mundo em 2030.

"Esse número nos traz um otimismo e pode ser ainda maior, considerando que esse estudo foi finalizado e entregue depois da aprovação do Marco Legal, mas a base de dados considerou antes dessa aprovação. O que sabemos é que muitas empresas estavam segurando seus investimentos e projetos para ter a segurança jurídica do Marco Legal, que foi sancionado, e na semana passada já tivemos a aprovação do outro projeto que complementa os incentivos fiscais para essa nova cadeia. Esse número [da CNI] pode ser algo inicial. Claro que temos que ter pé no chão de que precisaremos fazer uma avaliação de quantos desses projetos vão conseguir ficar de pé", explica André Themoteo, Head de Hidrogênio da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica).

Diversos portos brasileiros estão desenvolvendo projetos para se posicionar como hubs de hidrogênio de baixo carbono – centros geográficos que envolvem uma cadeia de atividades de produção, transporte, entrega e uso final dessa fonte de energia. Entre os investimentos identificados, o Porto de Pecém (CE) se destaca como destino que deve receber mais aportes financeiros – cerca de R$ 110,6 bilhões.

"A CNI tem um papel catalisador no engajamento do setor industrial nesse processo. Por meio do Comitê da Indústria para o Hidrogênio Sustentável, atuamos em parceria com empresas e stakeholders para difundir conhecimento, monitorar e debater as políticas públicas. Uma das principais iniciativas foi a criação da Plataforma da Indústria para o Hidrogênio Sustentável, que permite acompanhar as iniciativas empresariais e de política pública na área do hidrogênio sustentável", detalha o presidente da CNI, Ricardo Alban.

RN tem potencial para desenvolver cadeia do H2V

Na avaliação do diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RN), Rodrigo Mello, o Rio Grande do Norte possui as condições, tecnologia e um cenário de possibilidade de prover mão de obra qualificada para o contexto de Hidrogênio Verde que se aproxima.

"Temos energia disponível, provavelmente sendo o Estado com maior volume de energia disponível de fontes renováveis, temos água. Acaba de passar no Congresso o Marco Legal para produção de hidrogênio, com aprovação de conceitos e abertura de perspectiva de regulação do mercado produtor. No RN temos a ALRN com um projeto de regulação do nosso ambiente. Acho que sim, o RN possui condições necessárias para desenvolver a cadeia e temos ótimas disponibilidades de matéria-prima que é água e energia renovável", cita.

Um desses exemplos é a inauguração, em fevereiro deste ano, do primeiro "Centro de Excelência em Formação Profissional para Hidrogênio Verde" do Brasil. A estrutura envolve estações de ensino capazes de mostrar – em condições reais de operação – desde a geração de energias renováveis para produção de hidrogênio verde até a obtenção e a aplicação prática do produto.

Porto-Indústria avança

As discussões em torno do Porto-Indústria Verde do RN avançaram nos últimos meses. Com área já definida, entre Caiçara do Norte e Galinhos, o Estado já solicitou autorização junto ao Ministério dos Portos e Aeroportos numa etapa de licenciamento visando a viabilização do equipamento. Com investimento de R$ 5,6 bilhões, o Porto-Indústria será feito num modelo de Parceria Público-Privada (PPP) numa área de 13 mil hectares. O Estado busca recursos junto à União.

"Assinamos termo de cooperação com o BNDES e solicitamos autorização junto à Secretaria Nacional de Portos, que é uma espécie de licenciamento, e estamos para fechar uma parceria junto com o Ministério dos Portos e Aeroportos no repasse de recursos financeiros para podermos fazer o processo de licenciamento ambiental. Como teremos um EIA/Rima, ele exige vários estudos complementares. É um Porto-Indústria numa área sensível com impactos ambientais, não só restrita a localidade. Esses custos chegam a quase R$ 12 milhões que serão necessários só para esta parte", explica Hugo Fonseca.

Com o RN tendo um potencial considerável para as energias renováveis e consequentemente produção de Hidrogênio Verde, a viabilização de um Porto-Indústria se faz necessária para a fabricação de produtos verdes que utilizem energias renováveis. "É essencial para que o Estado tenha competitividade nas próximas décadas", cita. A expectativa é de que as atividades comecem a partir de 2030.

Estado terá planta para produção de "cimento verde"

O RN terá uma planta de H2V voltada para a produção de "cimento verde" com previsão de entrar em funcionamento em 2027. O investimento é da ordem de R$ 40 milhões numa parceria da CPFL Energia e a Mizu Cimentos, do grupo Polimix.

A planta, que funcionará dentro das instalações da Mizu, localizadas na cidade de Baraúna, no Oeste potiguar, visa substituir o petróleo pelo hidrogênio verde como combustível nos fornos da fábrica, contribuindo significativamente para a descarbonização do setor.

Hugo Fonseca, titular adjunto da Sedec-RN, explica que essa foi uma estratégia adotada que pode auxiliar o Estado no desenvolvimento do know how para projetos de larga escala.

"Decidimos mudar um pouco a estratégia no RN dentro do nosso planejamento energético porque entendemos que precisávamos desenvolver conhecimento e know how nessa fonte, que é nova no mundo, com poucos países produzindo e em escala pequena. O H2V tem suas características peculiares nessa produção, com a principal rota de eletrólise utilizada tendo uma demanda alta de energia, então a tendência é utilizar energias renováveis e o mercado exige isso e os custos vinculados à produção e transporte desse hidrogênio. Então começar com um projeto grande, de 2,3,4 GW tem suas dificuldades porque o quilo do H2 fica muito caro hoje. Quando se traz para uma planta menor, e já trazendo um comprador dele, se tem a oferta garantida da produção versus quem vai consumir aquele hidrogênio. Torna-se competitivo neste modelo", explica Fonseca.



ADRIANO ABREU
Hugo Fonseca: negociações para Porto-Indústria avançaram

»ENTREVISTA » **KAROL BENIZ**

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO DA DOIS A ENGENHARIA

"A tecnologia é um grande aliado para decisões mais rápidas e estratégicas"

« LIDERANÇA » Karol Beniz afirma que a Inteligência Artificial vem remodelando a forma como a liderança toma decisão, dirige a equipe, constrói e define estratégias. "Essa é a grande transformação", diz ela

MAGNUS NASCIMENTO



Manter uma organização implica em uma série de desafios e entre elas, a gestão de pessoas. Para isso, é essencial um profissional que compreenda as dores e guie a liderança ao desenvolvimento de um caminho de excelência. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, a diretora de Gente e Gestão da Dois A Engenharia, Karol Beniz, aponta dicas para maximizar os potenciais técnicos e comportamentais para todo o time e opina sobre a implementação da Inteligência Artificial nos Recursos Humanos (RH). Confira.

Quais são os principais recursos e ferramentas que o RH pode utilizar para impulsionar o desempenho dos colaboradores e, consequentemente, das empresas?

O RH hoje funciona como uma consultoria interna. Então ele ajuda a definir as estratégias, as diretrizes, as governanças, os procedimentos, as políticas, e a forma que ajuda a liderança e os times para desenvolver o seu alto potencial são várias as ferramentas, como uma que eu considero primordial que é a avaliação de competências. É onde a gente pode identificar quais são as lacunas que essa liderança tem e que ela precisa desenvolver para conseguir atingir o máximo potencial e com isso atingir os objetivos e os resultados da empresa.

Como uma liderança de alta performance pode transformar uma cultura organizacional e desenvolver as habilidades mais importantes dos colaboradores?

As habilidades de uma liderança de alta performance eu vejo como uma das principais a questão da visão estratégica. Então a liderança precisa ter a visão do negócio, uma visão mais holística. Ela não pode se permitir ter uma visão apenas da sua área de atuação, porque uma organização ela funciona como uma engrenagem, então todas as áreas precisam estar muito alinhadas, para que essa engrenagem funcione na sua excelência, na sua totalidade para gerar resultado. Hoje as habilidades da liderança estão muito mais voltadas às questões dos Soft Skills, das questões comportamentais. Então é a visão estratégica, inteligência emocional, tomada de decisão para problemas complexos e, acima de tudo, comunicação. Um líder de alta performance ele tem que ter uma comunicação efetiva que seja clara, que seja objetiva. Ele precisa e deve saber dar feedback, para com isso gerar engajamento no time e gerar eficiência e proatividade.

Como o engajamento dos colaboradores podem impactar diretamente no resultado dessas empresas?

O engajamento é diretamente proporcional ao resultado. Eu costumo dizer que pessoas felizes geram mais resultados. As pessoas quando elas quando as pessoas estão engajadas com o propósito da empresa, ela tem foco, ela tem concentração e ela gera um clima organizacional melhor, e com isso gera consequentemente o resultado. Isso cria esse efeito manada, em que as pessoas conseguem multiplicar esse engajamento para tomada de decisão, inovação, implementação de novas tecnologias, porque ele está sempre se reinventando e pensando em fora da caixa.

Como é que o líder ele pode fomentar esse engajamento do colaborador?

A liderança tem um papel assim crucial. É vital o engajamento da liderança na multiplicação e desdobramento, porque no final do dia, por mais que o RH ele defina várias estratégias, quem está acompanhando a equipe no cotidiano é a liderança. Então é a liderança que precisa identificar vulnerabilidades do seu time, identificar quais são as lacunas de competência, para conseguir ajudar a desenvolver esses colaboradores.

Com o avanço da tecnologia, como você avalia a Inteligência Artificial (IA) para potencializar o RH?

A IA está na verdade remodelando a forma como a liderança toma decisão, que gera a equipe e que constrói e define estratégia. Então essa é a grande transformação que a gente vem vivenciando já, um futuro que já começou. A IA traz inúmeros benefícios, como a automatização de tarefas rotineiras, geração de relatórios, agendamentos, e com isso ela abre espaço na agenda da liderança para poder desenvolver os times, para poder focar em inovação, para poder pensar em melhorias contínuas. Porém esse equilíbrio entre a tecnologia e a humanidade também é crucial, porque tem algumas sensações, sentimentos e consciência que, por mais tecnologia que exista e que avance, todas essas questões voltadas ao foco humano, como empatia, intuições e valores, nunca nada e nenhuma máquina ou robô consegue substituir. A tecnologia é uma grande e favorável aliado para que a gente possa tomar decisões de maneiras mais rápidas e estratégicas, e as pessoas que não desenvolverem essa habilidade, infelizmente vão ficar ultrapassadas.

Como é que o desenvolvimento contínuo dos colaboradores pode influenciar no crescimento da empresa e quais são os métodos de capacitação que você indica para maximizar essas habilidades?

Hoje a gente vem trabalhando em uma pegada muito forte do Life Long Learning, do treinamento contínuo e muito voltado para a questão dos Soft Skills. Muitas vezes a liderança e o próprio RH contrata por competências técnicas, mas demite por questões comportamentais, então o foco do desenvolvimento ele está baseado nos Soft Skills, nas questões comportamentais relacionados à flexibilidade, inteligência emocional, tomada de decisão, resiliência, entre outras habilidades. Então dentro da Dois A, implantamos uma universidade corporativa e temos um Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL) em que a gente faz treinamentos contínuos através de videoaulas e de treinamentos presenciais. O mundo do trabalho ele veio se transformando de maneira super acelerada, então um bom profissional e os líderes de alta performance precisam estar o tempo inteiro se reinventando, aprendendo e se desenvolvendo. O profissional do futuro é aquele que consegue associar a técnica, a capacidade e a agilidade de aprendizado ao longo do tempo.

Qual o papel da comunicação interna no desenvolvimento de uma empresa?

Quando eu falo de comunicação interna, eu não estou me referindo apenas a um endomarketing. Quando eu falo de comunicação interna, é uma comunicação muito mais massiva por parte da liderança. A liderança ela tem um papel fundamental na disseminação dessa cultura organizacional, então a comunicação sempre é muito citada em qualquer pesquisa de clima que você avalia. Quem faz a comunicação são as pessoas daquela organização e a liderança mais uma vez é o espelho. A liderança é o reflexo para os times, então ela tem realmente um papel fundamental da massificação e do desdobramento, porque o RH define a diretriz de maneira estratégica com a visão mais holística, e assim a liderança precisa disseminar isso com o time para que isso vire realmente o mantra e que as pessoas consigam cumprir essas diretrizes, esses valores, essa cultura no dia a dia e que não seja só uma cultura expressa nas paredes.

Quais são as tendências do RH que você acredita que terão os maiores impactos para os próximos anos?

A IA é tendência que só cresce e realmente vem para ficar. Os programas de desenvolvimento na implantação de uma universidade corporativa é fundamental para o desenvolvimento dos times ou a construção, a definição de um cronograma de treinamento contínuo, seja através da universidade corporativa, consultoria ou da própria troca de habilidades entre as áreas. O RH ele tem uma ferramenta importantíssima que é a avaliação competências e é a forma que a gente tem de identificar talentos. Então talentos todos nós temos algum, mas a diferença do Top Talent no mundo corporativo é aquele que consegue conciliar técnica e resultado com potencial, ou seja, o potencial é a capacidade de aprendizado, é o quanto que aquele profissional ainda tem de potência para desenvolver novas habilidades. Então esse é uma das ferramentas mais poderosas que eu considero para o RH continuar de forma perene para a identificação dos potenciais que vão realizar e promover o futuro da organização. Além disso, a questão do People Analytics, que também está muito associado da IA, e a cultura. A empresa que tem uma cultura forte, com definição de valores e propósitos e disseminado em todas as áreas é a base de tudo.



QUEM

Karol Beniz é potiguar, natural de Natal. Ao longo dos 40 anos de vida carrega uma vasta experiência no mundo corporativo. Com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Karol já passou por segmentos da indústria, logística, distribuição e construção civil. É palestrante e mentora na área de Desenvolvimento e Liderança. Atualmente, ocupa a cadeira de Diretora de Gente e Gestão na Dois A Engenharia, e também apresenta o quadro Lidera na rádio Jovem Pan News Natal (93,5FM), exibido todas as terças-feiras no programa Jornal da Manhã.



A tecnologia é uma grande e favorável aliado para que a gente possa tomar decisões de maneiras mais rápidas e estratégicas, e as pessoas que não desenvolverem essa habilidade, infelizmente vão ficar ultrapassadas."



Thiago Cavalcanti

Gente que acontece


Domingo recheado de parabéns para a empresária Vera Lucena, amanhecendo em ritmo de idade nova



Nos agitos da festa dos 110 anos da Escola Doméstica, as eternas alunas Mônica Furtado, Márcia Marinho, Karenina Fernandes e Fátima Pignataro


Em tarde de vivas para Gilian Varela, a anfitriã em pose com as amigas Maise Dantas, Zélia Fontenelle e Fátima Sendim

"A prosperidade não está isenta de muitos temores e desprazeres, e a adversidade não está desprovida de conforto e esperança."
FRANCIS BACON

Domingo de festa para...Danilo Simonetti Júnior, Elcinha Tavares Lamas, a fotógrafa Giovanna Hackradt Rêgo, Rosinha Gibson, a empresária Vera Lucena, Lourdes Gadelha, Ana Elisa de Paula e a diretora do colégio Contemporâneo, Irany Xavier de Andrade.

Na segunda-feira, dia 16, os vivas vão para...A jornalista Virginia Coelli, Laíse Morais de Souza, Danielle Lyra Monte Ribeiro, Hélio Neto, Luciana Dantas Maciel e o médico psiquiatra Jales Clemente.

Justa Homenagem

Na próxima quarta-feira, dia 18, às 19h30, na sede da OAB, a Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Norte (CAARN) instituirá a Comenda Claudionor Telógio de Andrade, uma homenagem às pessoas que contribuíram para a construção e sucesso da advocacia potiguar.

...Claudionor de Andrade presidiu a OAB-RN durante vinte anos, defendendo as prerrogativas da advocacia, tendo sido o criador em 22 de julho de 1949 da Caixa de Assistência dos Advogados do RN, que funciona há 75 anos.

Setembro Amarelo

A partir de amanhã, o grupo O Borrachão promove um ciclo de palestras voltadas para seus funcionários, sobre a importância do setembro amarelo. O assunto será discutido como forma de encontrar maneiras de melhor gerir as emoções em busca da segurança psicológica na construção do amor a vida. Esse é o objetivo da empresa nesse evento.

São Miguel Do Gostoso

De 3 e 6 de outubro, a paradisíaca praia abrigará a 7ª Etapa do Circuito Brasileiro de Wingfoil 2024. Um dos incentivadores do chamado Gostoso Wingfoil Cup é Kauli Seadi, tricampeão mundial de windsurfe e campeão brasileiro de stand-up paddle.

O professor Thiago Fonseca, o grande ThiFon, lança seu livro na próxima quinta-feira, dia 19, às 18h, na Justiça Federal do RN, resultado do mestrado concluído na cidade do Porto, em Portugal. A obra aborda o ativismo judicial e a separação dos poderes, mantendo uma visão acadêmica e imparcial e contará, certamente, com a presença de amigos e de personalidades da área jurídica potiguar.

...Thiago traz consigo a experiência de seus anos como professor e coordenador do curso de Direito da UNP, além da temporada recente de estudos na terra do "tio Sam" e pesquisas na área de neurociência junto ao NeuroLaw Academy.

...Atualmente cursando um segundo mestrado na UFRN em Ciência, Tecnologia e Inovação, já está no forno seu segundo livro, "O percurso é mais importante que o destino", a ser lançado no próximo ano. A coluna deseja todo sucesso!

É Menino!

Os queridos Ronaldo Azevedo e Nilza Rêgo são pura felicidade. No último dia 10, o casal ficou sabendo que serão avós de um menino. Sua filha Larissa Monte (residente no Canadá, mas que atualmente se encontra em Natal) desembrulhou a notícia no chá revelação, que contou com a participação da família.



A Psicooncologista Chritine Campos Lucena, que também é referência na Psicoterapia do Luto nos convida a refletir sobre o suicídio, tema tão complexo e delicado. Não podemos deixar de falar sobre o setembro Amarelo. O movimento é mais do que uma campanha, é um chamado à ação para quebrarmos tabus, abrirmos diálogos e construirmos um ambiente de apoio e acolhimento, com o intuito de refletir sobre a valorização da vida e o seu significado para a sociedade atual.

...Estar presente, ouvir e acolher, esses são os passos mais importantes para ajudar uma pessoa que está em crise ou que enfrenta problemas emocionais. Precisamos estar atentos aos sinais de adoecimento, todos nós, profissionais e sociedade devemos atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção do suicídio. Que existam mais ações voltadas para essa temática, não somente no mês de setembro, mas também no ano todo. @christinecampospsi

Glam
GEORGE AZEVEDO



moda

Vestida de balonê

Se você é fã de moda, com toda certeza já percebeu que a silhueta das ultimas coleções tem sido ampliadas em uma estética extremamente ampla. Quer você goste, ou não, é quase impossível negar a presença é confirmação do balonê como uma tendência. Mas, voltando na história, a origem da saia balonê pode ser rastreada até os anos 1950, em um cenário pós-guerra, onde recordamos muito bem das saias volumosas usadas com cintura fina. Nno entanto, na Espanha, Cristóbal Balenciaga interpretou a figura feminina de uma maneira diferente. Em vez de seguir sua curvatura natural, ele experimentou silhuetas divertidas — como o vestido de saco e a jaqueta de balão — destacando o espaço entre uma peça de roupa e seu usuário. Mas, foi em 1954, que designer francês Pierre Cardin estreou o que agora é reconhecido como o primeiro vestido bolha. Não demorou muito para que o estilo ganhasse força. Puffball, bubble, bolha, balão, chame como quiser, uma coisa é certa: o balonê é uma das tendencias que prevalece nas próximas estações.


A proposta balonê da marca potiguar, Ysa por Thuiza Bezerra

O balonê presente no último desfile da Carolina Herrera na última New York Fashion Week


Jessica Cerejeira, Veni e o cast de modelos Tráfego Models


Camilla, Yasmin e Nicole. Backstage do desfile

O EFEITO SEGUNDA MÃO Em uma cena climática cada vez mais preocupante, nos últimos tempos, a moda tem tido a necessidade de desacelerar a industria e romper com produções grandes e exaustivas. Pensado nisso, o SENAI RN, promoveu na última quinta-feira (12), a primeira promoção do SECOND HAND SETEMBER. Evento que teve como proposta reunir uma programação em torno do mercado de segunda mão. Para o Fashion Talk "O Backstage do Brechó", o evento contou com Wendell Lopes, diretor criativo e curador do Mistura Brechó, que contou como faz o negócio acontecer. Já no Fashion Talk "A importância da Moda Circular", Veni, jornalista e stylist, que falou um pouco sobre como a moda e a sustentabilidade podem andar juntas, " Falar sobre a importância do second hand com estudantes e produtores de moda foi uma experiência incrível! O brechó e a moda sustentável são o presente e o futuro".

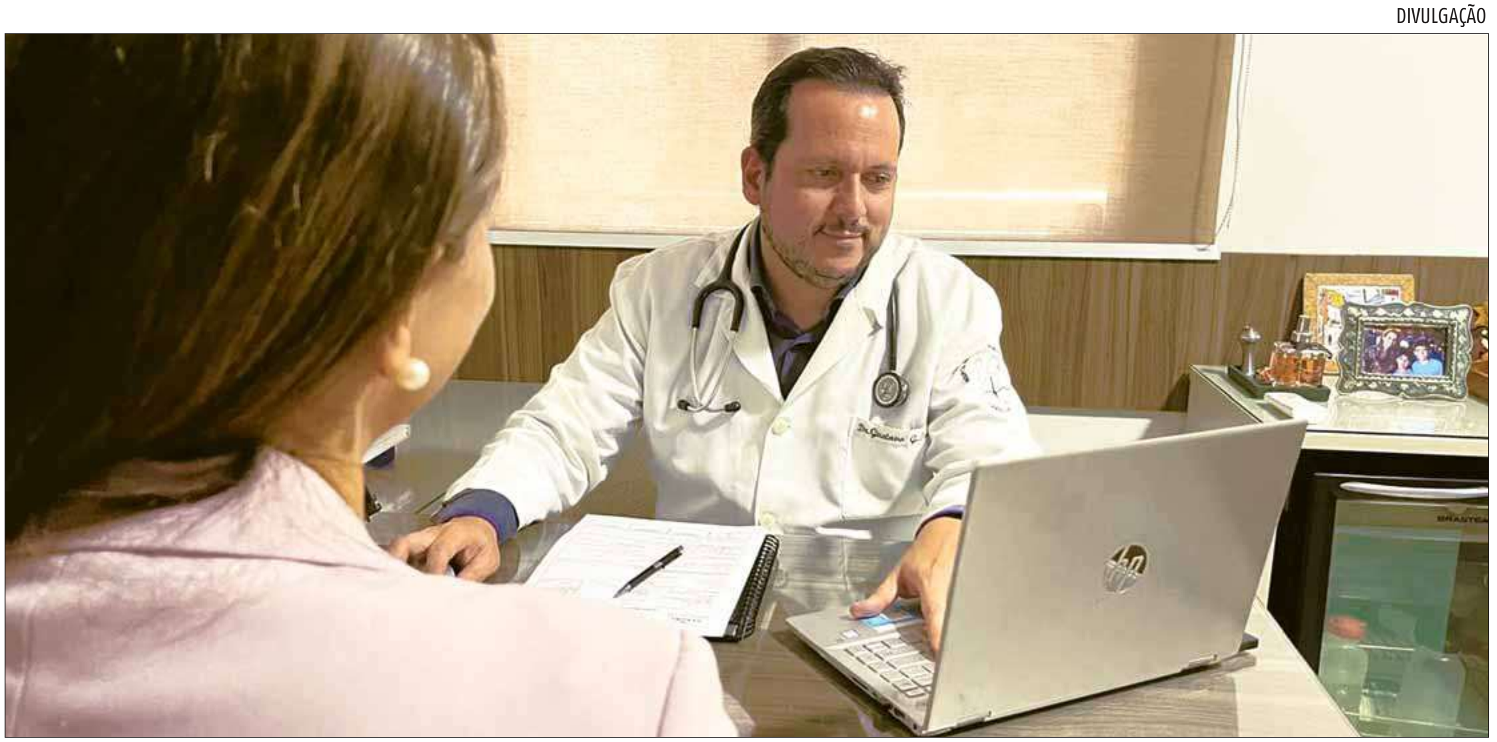
O evento contou também com desfile com se peças do Mistura Brecho, em styling de Veni e o seleto cast da Trafego Models. Sobre o desfile " A proposta do desfile é mostrar que dá pra fazer fashion de passarela, de show, de artista, de luxo, também com peça de brechó ", falou o styling.

O ALTO VERÃO DA RIACHUELO Com a gigante fábrica Guararapes de cenário, a Riachuelo, lançou sua coleção alto verão/ resort 2025. O evento aconteceu na última sexta-feira, 13, e reuniu grande público de funcionários e convidados especiais. Na passarela um cast formado somente por funcionários da empresa, chamados de RCHLOVERS, aplaudidos a cada entrada. Pudemos anotar a tendência de peças leves e fluídas, com destaque para as listras e estampas que remetem a elementos do mar. No final, as palavras de Gabriel Kanner relembrando a trajetória do seu saudoso avó Nevaldo Rocha fez muita gente encher os olhinhos de lágrimas. " Não tem como ouvir essa história e não se emocionar. Todas as vezes que alguém fala da trajetória do Sr. Nevaldo eu me emociono", falou Marthina Brandt esposa de Gabriel, que também esteve presente no evento.


Com Gabriel Kanner e Marthina no desfile da Riachuelo

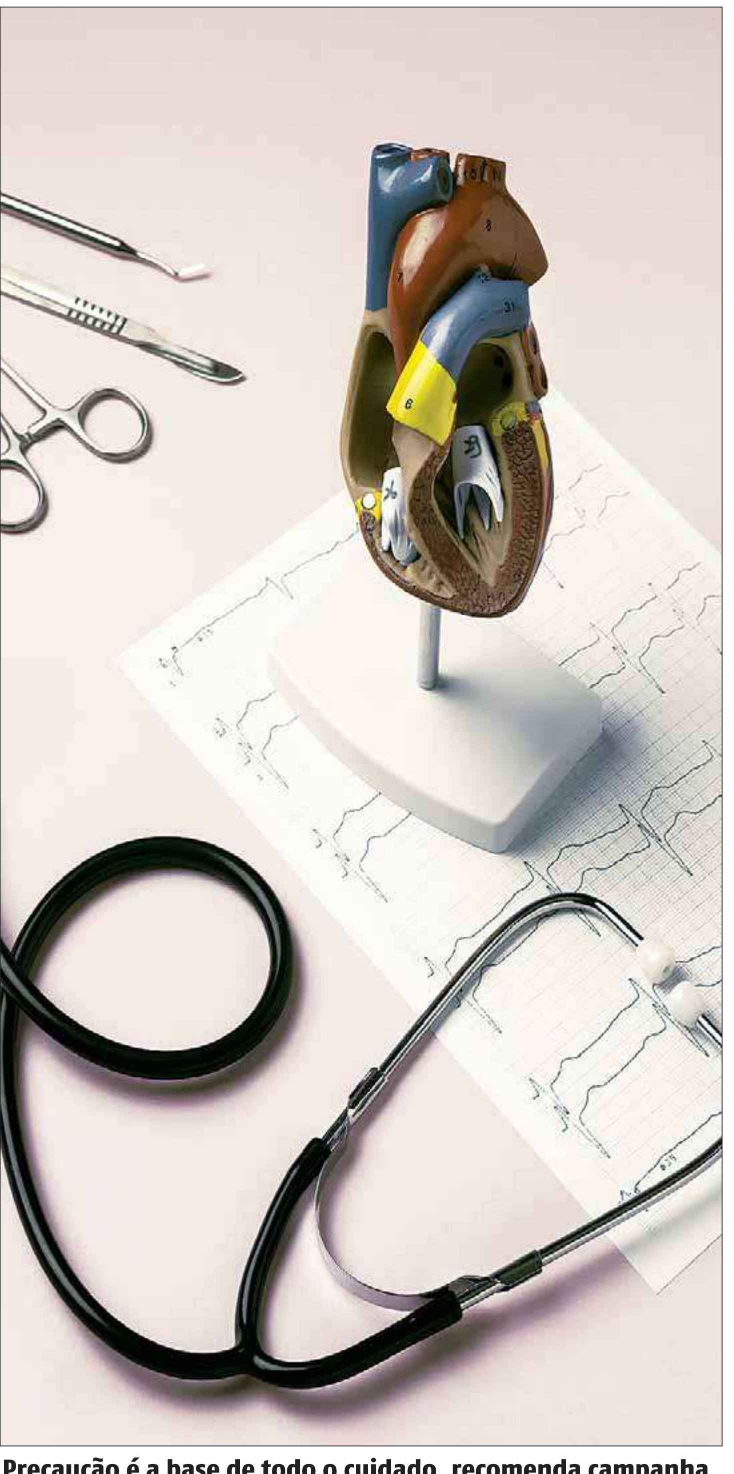

Cadu, Pablo, Danielle, Camila e Vander e a moda Resort da Riachuelo para o alto verão 2025

DIVULGAÇÃO



O cardiologista Gustavo Torres alerta que o controle dos fatores de risco é essencial à redução de problemas relacionados ao coração

FREEPIK



Precaução é a base de todo o cuidado, recomenda campanha

Como vai seu coração?

TÁDZIO FRANÇA
Repórter

Como vai esse coração? A pergunta e, principalmente a resposta, ganham uma importância extra quando se referem à saúde. Manter o coração saudável é a forma inicial de prevenção contra doenças cardiovasculares, uma das maiores causas de mortes no país, totalizando quase 400 mil óbitos por ano, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). A campanha Setembro Vermelho está no ar com o objetivo de conscientizar a população sobre o papel da prevenção contra as doenças do coração. Precaução é a base de todo o cuidado.

As doenças cardiovasculares são condições que afetam o coração e os vasos sanguíneos do corpo, causando transtornos como ataques cardíacos, doença arterial coronariana, acidentes vasculares cerebrais (AVC), entre outros problemas. "O problema é grave porque essas doenças são responsáveis por mais de 30% das mortes no país. São mais de 380 mil todos os anos, cerca de mil por dia. O Brasil registra uma morte a cada 40 segundos devido às doenças cardiovasculares", alerta o cardiologista Gustavo Torres.

Muitos ainda subestimam os riscos das doenças cardíacas por elas se desenvolverem de forma silenciosa, mas podem se manifestar de maneira grave, como em um infarto. O médico ressalta que as doenças do coração provocam o dobro de óbitos causados por todos os tipos de câncer, duas vezes mais que as causas externas (acidentes e violência), três vezes mais que as doenças respiratórias, e seis vezes mais que todas as infecções.

Os principais fatores de risco hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, tabagismo, sedentarismo, estresse, obesidade, e histórico familiar de problemas cardiovasculares. "O controle desses fatores é essencial à redução do risco em ter problemas relacionados ao coração. A melhor maneira de tratar uma doença é a sua prevenção, por isso é importante o checkup cardiológico", diz.

"É através dos exames de rotina que o paciente conhece a importância de manter seus números (pressão arterial, glicose, colesterol) e demais fatores de risco dentro da normalidade, conhecendo e reduzindo o risco cardiovascular", diz Gustavo.

A hipertensão, que está entre os problemas mais comuns a afetar o coração, pode ser combatida com prática regular de atividade física, controle do peso, consumo controlado de sal, evitar estimulantes, diminuir a sobrecarga física e emocional são medidas que nos ajudam a melhor controlar a pressão arterial. "Na maioria dos casos, apesar destas medidas, o uso de medicamentos anti-hipertensivos se torna necessário", completa o cardiologista.

> A campanha **Setembro Vermelho** está no ar com o objetivo de conscientizar a população sobre **o papel da prevenção** contra as doenças do coração. Elas são responsáveis por **quase 400 mil óbitos por ano**

O estresse recorrente também pode causar lesões crônicas aos vasos sanguíneos, abrindo espaço para problemas cardiovasculares. Quadros habituais de raiva podem comprometer a capacidade de dilatação dos vasos sanguíneos, causando lesões que geram efeitos irreversíveis no sistema circulatório e aumentam o risco de doenças cardíacas.

Entre os sintomas que devem despertar a atenção do indivíduo: dor ou desconforto no peito; falta de ar ou dificuldade para respirar; palpitações; fadiga ou fraqueza, mesmo após descanso adequado; tonturas ou desmaios; inchaço nos tornozelos, pernas, pés, abdômen ou área ao redor dos olhos.

Coração jovem

Um equívoco ainda muito associado às doenças cardíacas é a questão da idade: não é algo que só afeta gente idosa. Segundo Gustavo Torres, isso é um erro. "Cada vez mais nos deparamos com pessoas jovens vítimas de problemas cardiovasculares. Os jovens precisam estar atentos aos fatores de risco para doença cardiovascular já citados, porque o seu controle deve ser iniciado precocemente", afirma.

O cardiologista explica que os exames de rotina devem ser realizados a partir dos 20 anos, a cada cinco anos, para portadores de fatores de risco, com história familiar de doença cardiovascular prematura, ou anualmente após os 40 anos de idade. "O histórico familiar de doença cardíaca deve ser valorizado e os exames feitos mais precocemente, a partir dos 20 anos de idade, caso algum parente de primeiro grau tenha evento cardíaco", ressalta.

Há também outras vias que podem chegar ao coração, bem menos óbvias do que parece, mas igualmente preocupantes. Muita gente nem desconfia que muitos cuidados com o coração também envolvem a boca – e não se trata apenas da alimentação. "As bactérias presentes na cavidade bucal podem ser levadas à corrente sanguínea e em casos específicos se alojar no coração, podendo levar a problemas de infecção ou dano nas válvulas cardíacas", explica o médico.

Estudos indicam que cerca de 45% das doenças cardíacas e 36% das mortes por problemas do coração têm origem dentária. As bactérias associadas a doenças periodontais e gengivais possuem relação direta com condições como a endocardite ou infecção do endocárdio. Um dos sinais que pode salvar vidas e que é fácil chamar atenção, é a condição do hálito, pois ela pode indicar graves problemas de saúde.

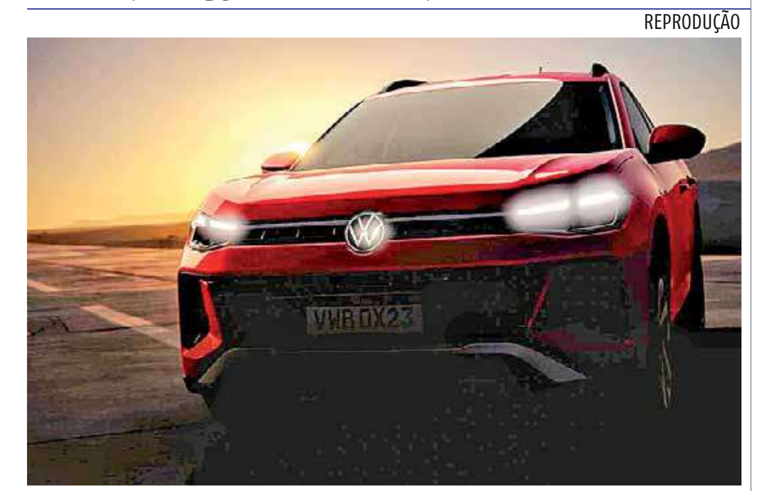
Segundo a Organização Mundial da Saúde, as doenças cardiovasculares são as responsáveis por um terço das mortes entre mulheres em todo o mundo, cerca de 8,5 milhões de óbitos por ano. Para o cardiologista, podem contribuir para isso alguns fatores específicos como a menopausa, além das causas tradicionais.

Já pela via da alimentação, quanto mais saudável, melhor para o coração. "A alimentação saudável colabora muito na redução do risco cardiovascular, além de melhoria geral na qualidade de vida. São exemplos de alimentos cardioprotetores as frutas e verduras, carnes brancas, azeite, fibras. Devem ser evitadas frituras, carboidratos em excesso, alimentos industrializados, gordurosos ou que contenham excesso de sódio ou conservantes", diz.



fernandosiqueirarn@gmail.com (Fernando Siqueira)

REPRODUÇÃO



VW mostra imagem de novo SUV

Marca aproveita Rock in Rio para fazer ativação do crossover "sucessor" do Gol que será feito em Taubaté.

Literalmente no ritmo do Rock in Rio, a Volkswagen mostrou a primeira imagem oficial do seu futuro SUV compacto. O modelo será fabricado em Taubaté (SP) e estreia no primeiro semestre de 2025.

Patrocinadora do festival, a Volkswagen está usando o evento para começar a divulgar seu mais aguardado lançamento no Brasil.

A ativação inclui o SUV dentro de uma caixa coberta por um painel de LEDs. No evento teste do Rock in Rio, que aconteceu quarta-feira, 11 deste mês, o carro estava lá.

É possível ver a silhueta e detalhes de faróis, lanternas, rodas e teto. Na imagem oficial, consegue-se detalhar parte dos formatos dos faróis, capa, parabrisa e lateral.

"São quase 15 anos de parceria com o Rock in Rio e vamos fazer a ativação de um novo carro, que será lançado em 2025. Será um ícone pop do Brasil, desenvolvido e desenhado no Brasil", afirmou Ciro Possobon, CEO da Volkswagen.

O futuro SUV compacto de entrada da Volks usa a plataforma MQB A0, que já é empregada em modelos como Polo, Nivus e T-Cross.

O novo carro ficará posicionado acima do Polo e será o SUV mais barato da fabricante. Sendo assim, fica evidente a intenção de enfrentar Fiat Pulse e Renault Kardian.

O modelo faz parte do pacote de investimentos de R$ 16 bilhões da Volkswagen para o Brasil, e de 16 novos produtos até 2028. Entram nessa conta os novos T-Cross e Amarok.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A BYD, sempre sensível às necessidades do mercado



O modelo pensado para jovens de todas as idades

BYD Yuan Pro chega ao País. Um SUV 100% elétrico

« BYD » O SUV compacto mais acessível da marca é inspirado nas tendências da juventude urbana e torna possível à mobilidade elétrica com tecnologia

Feito para aqueles que vivem com espírito jovem, que estão sempre conectados e prontos para a próxima aventura urbana, o Yuan Pro é a opção descolada, 100% elétrico e perfeito para todas as dimensões.

"Mais um grande passo rumo à eletromobilidade do País, o Yuan Pro é o SUV compacto 100% elétrico da BYD que chega para atender à demanda reprimida por um SUV mais em conta e sem deixar de oferecer tecnologia e modernidade. Feito sob medida para a geração apaixonada por inovação e conectividade, o novo SUV compacto atende não apenas às necessidades de viagem, é um modelo que expressa a individualidade dos jovens: qualidade de vida e autoexpressão, um estilo de vida mais diversificado e totalmente elétrico", destaca Alexandre Baldy, Vice-Presidente Sênior da BYD no Brasil e Head Comercial e Marketing da BYD Auto.

Reforçando a estratégia da BYD de acelerar a transição do Brasil em direção a um futuro mais eletrificado, a estreia do modelo torna possível o acesso à mobilidade elétrica, atendendo o desejo dos brasileiros de ter na garagem um veículo 100% elétrico com excelentes atributos, como autonomia de 380km (NEDC), 177cv de potência e 29,0 kgfm de torque máximo, entregando um tempo de aceleração de 0 a 100 km/h de apenas 7,9 segundos.

Testes feitos no Brasil, seguindo o método do Inmetro, revelam que o Yuan Pro alcançou uma autonomia de 390 km no ciclo urbano e 316 km no ciclo estrada. O uso urbano e estrada, atingindo uma autonomia combinada de 356 km, ao aplicar a correção de 30%, o SUV compacto atinge 250 km pelo PBEV. Na conversão, o consumo de energia do Yuan Pro para combustão é o equivalente a 56 km/l de gasolina.

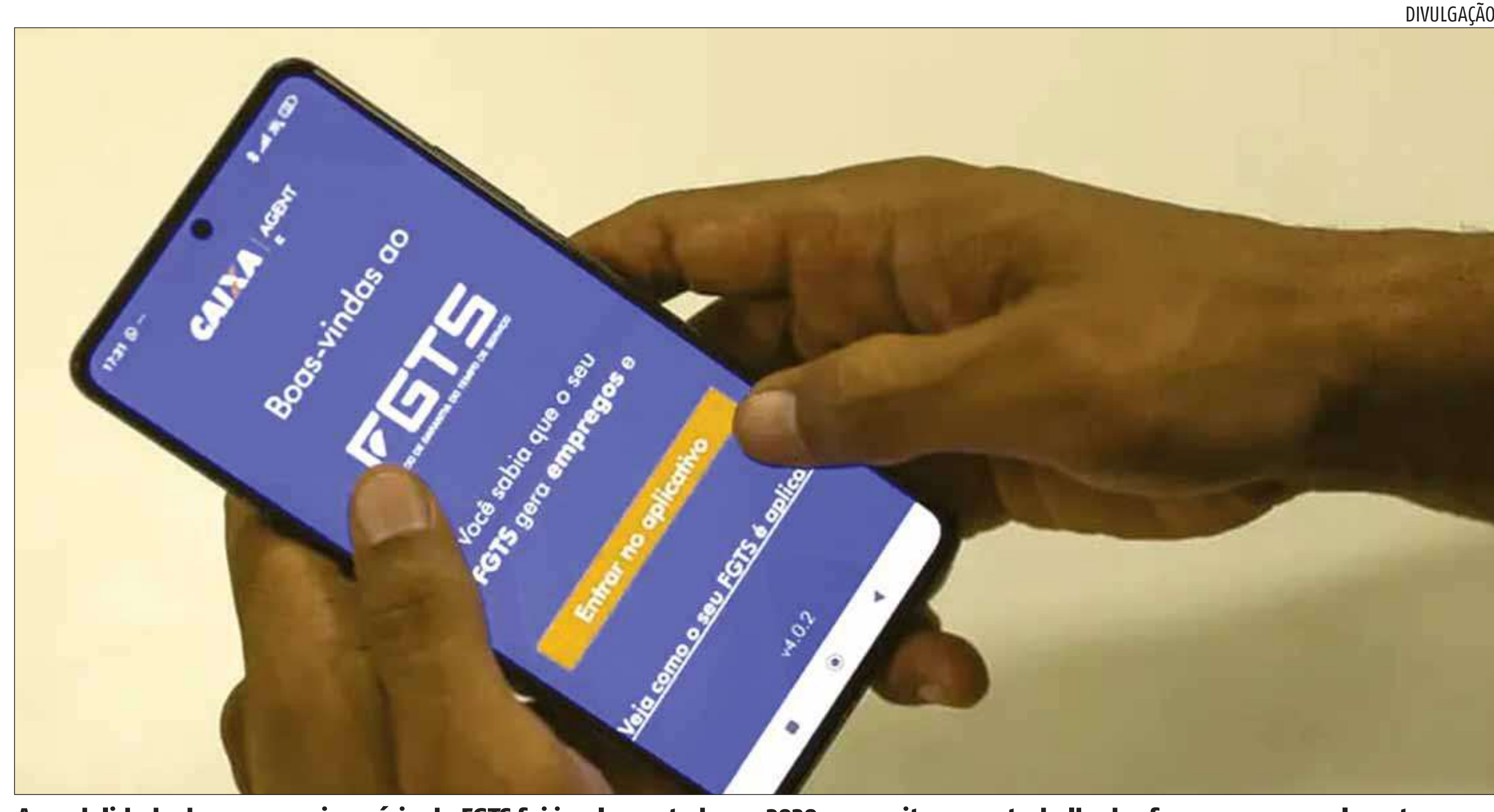
DESIGN MODERNO E OPÇÕES DE CORES

Inspirado na atitude espontânea da juventude urbana, o Yuan Pro adota uma linguagem mais moderna, com o icônico visual criado pelos designers da marca, influência das linhas geométricas e pedras preciosas. A individualidade pode ser definida por meio da diversa gama de cores que o modelo oferece: Azul Petróleo, Rosa Queimado, Verde, Cinza e Branco.

Dando cor ao interior elegante, o Yuan Pro tem acabamento premium na cor Cinza Areia, e exclusivo para a versão Rosa, o design unifica o exterior com o interior em Rosa Pêssego.

Com 1675 mm de altura, 4310 mm de comprimento, 1830 mm de largura e porta-malas de 265 litros, o SUV compacto combina estilo com funcionalidade, um equilíbrio entre o espaço interno e a manobrabilidade. E com isso, o Yuan Pro detém um dos melhores raios de giro do mercado e é mais fácil de manobrar. O SUV compacto apresenta a icônica tela giratória de 12,8" com borda estreita, painel de instrumentos LCD Full-View de 8,8, controle automático de climatização, câmera panorâmica 3D de 3600, estação de carregamento móvel, carregamento sem fio para smartphones Apple e Android, conexão com internet, GPS integrado e Sistema de Cockpit Inteligente da BYD, com comandos de voz intuitivos e atualizações de sistema Over-The-Air, que podem ser feitos remotamente como um smartphone. Ainda oferece compatibilidade para acesso com cartão NFC (Near Field Communication ou, em português, Comunicação por Campo de Proximidade), tornando possível destravar o carro com um cartão ou pelo smartphone.

DIVULGAÇÃO



A modalidade de saque-aniversário do FGTS foi implementada em 2020 e permite que o trabalhador faça saques anualmente

Governo quer extinguir o saque-aniversário do FGTS

« PROJETO » O governo federal enviará ao Congresso Nacional um projeto de lei para extinguir o saque-aniversário do FGTS e criar um novo modelo de crédito consignado

O governo federal enviará ao Congresso Nacional um projeto de lei para extinguir o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e criar um novo modelo de crédito consignado. O anúncio foi feito pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na cerimônia em comemoração aos 58 anos do FGTS.

A modalidade de saque-aniversário do FGTS foi implementada em 2020 e permite que o trabalhador saque, anualmente, no mês do seu aniversário, parte do saldo das contas ativas e inativas.

O ministro informou que a mudança vai permitir que o trabalhador use seu FGTS como garantia na aquisição de crédito consignado, em casos de demissão, mas apenas nessas circunstâncias.

Os empregados também poderão escolher a instituição financeira que oferecer as melhores taxas, sem a necessidade de convenções entre empresas e instituições financeiras, como ocorre atualmente.

"Estamos dialogando primeiro dentro do governo e, agora, queremos debater com o Congresso para aprovar uma proposta que garanta crédito acessível ao trabalhador, preservando a função do fundo como proteção em caso de desemprego", explicou Luiz Marinho.

Segundo o ministério, em 2023, o FGTS administrou 219,5 milhões de contas, com saldo de R$ 572,4 bilhões, somando um patrimônio de R$ 704,3 bilhões. A Caixa liberou R$ 142,3 bilhões em saques para os trabalhadores, aumento de 12,6% em relação ao ano anterior. O saque por rescisão de contrato de trabalho foi responsável por 43,49% desse total, seguido pelo saque-aniversário, com 26,79%.

O saque-aniversário teve retirada de R$ 38,1 bilhões em 2023, dos quais R$ 14,7 bilhões foram pagos diretamente aos trabalhadores, enquanto R$ 23,4 bilhões foram destinados a instituições financeiras como garantia para operações de crédito.

Em relação ao saque calamidade do FGTS, 67,4 mil trabalhadores em 285 cidades de 14 estados afetados por calamidades foram beneficiados. Os valores liberados somaram R$ 249,2 milhões em 2023.

Este ano, somente para o Rio Grande do Sul, foram liberados mais de R$ 3,46 bilhões para 1,05 milhão de trabalhadores, com média de R$ 3,3 mil por pessoa.

« NO ENEM »

Estudante com autismo pode usar calculadora

Justiça Federal permite que estudante com autismo use calculadora no Enem

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte decidiu que uma estudante poderá fazer a prova do Exame Nacional do Ensino Médio usando a calculadora. Ela argumentou que fará a prova este ano e é portadora de Autismo, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Discalculia, este último transtorno neurológico específico de aprendizagem, com prejuízo na matemática.

Essas características comuns incluem prejuízos no senso numérico, na memorização de fatos aritméticos, na precisão ou fluência de cálculo e no raciocínio matemático, motivo pelo qual solicitou à organização do concurso o fornecimento de calculadora.

"Cumpridos os requisitos do edital e presente o distúrbio que desequilibra a participação da estudante no Exame, violando o princípio da isonomia e do acesso à educação, identifico ato abusivo e ilegal do impetrado, e presente direito líquido e certo a garantir", diz um dos trechos da sentença.

A autora do processo apresentou documento comprovando o TEA e a condição de discalculia e o respectivo CID, assinado por profissional médico.

« NO INTERIOR »

Homem é preso sob acusação de homicídio

Ele é acusado de ter matado estudante no município de Messias Targino

Um homem, de 44 anos, suspeito pelo homicídio do estudante André Felipe Jales Fernandes foi preso, nesta quinta-feira (12), pela Polícia Civil. O crime ocorreu no dia 10 de setembro de 2024, que vitimou o universitário no município de Messias Targino, na região Oeste do Rio Grande do Norte.

De acordo com a Polícia Civil, o homem se apresentou voluntariamente à 71ª Delegacia de Polícia Civil (DP) de Patu, e como havia um mandado de prisão expedido pela Vara Única da Comarca de Patu, foi detido.

O suspeito foi encaminhado ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça. André Felipe Jales Fernandes, de 19 anos, foi morto a tiros em uma academia durante a tarde da última terça-feira (10), na cidade de Messias Targino. O jovem era estudante do segundo período do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do RN (UERN), no município de Patu. Em nota divulgada nas redes sociais, a universidade lamentou a morte do aluno, que cursava o 2º período de Ciências Contábeis.







ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sandra Elali assume como a oitava desembargadora do TJRN

Com mais de 130 anos de história, o TJRN empossou, na noite da última quinta-feira (12), Sandra Simões de Souza Dantas Elali como sua oitava desembargadora. A solenidade, reuniu magistrados, servidores, familiares e amigos da nova integrante da Corte potiguar. Sandra Elali assume o cargo de desembargadora após 44 anos de magistratura. A cerimônia teve um momento especial com a participação da cantora Marina Elali, filha da nova desembargadora, que entoou o Hino Nacional brasileiro, acompanhada pelo músico Walterklayson Monastirski. O presidente do TJRN, Amílcar Maia, e o desembargador Ricardo Procópio ressaltaram a vasta experiência e o papel agregador de Sandra Elali na Corte potiguar.

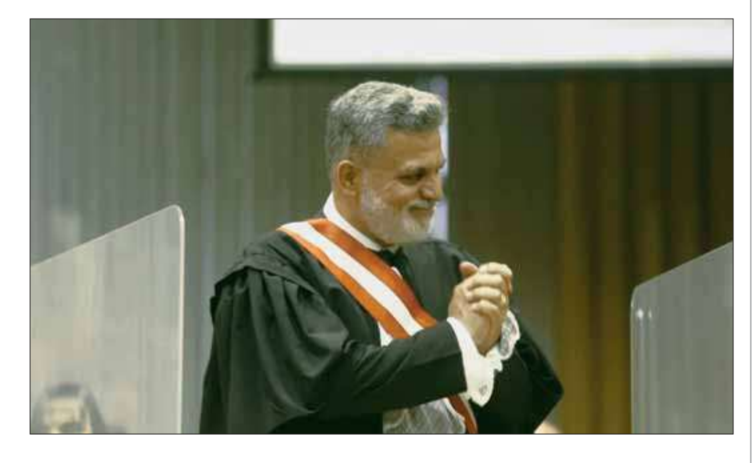


Concluintes de Direito homenageiam os professores Virgílio Macêdo e Erick Pereira

A turma de concluintes de Direito da UFRN prestou uma homenagem ao ex-desembargador do Tribunal de Justiça do RN e professor Virgílio Macedo, falecido em julho, dando o seu nome à turma. Erick Pereira, escolhido como patrono, expressou sua gratidão por ser parte dessa homenagem tão significativa. "Honrado em ser patrono da turma de direito que homenageia o saudoso professor Virgílio Macedo, referência no mundo jurídico e inspiração para várias gerações de profissionais do direito". A turma escolheu como Paraninfo o prof. Marcus Aurélio.

Operação investiga advogados e tabeliães no RN

O presidente do Colégio Notarial do Brasil, Seção Rio Grande do Norte, Sérgio Procópio de Moura, emitiu nota sobre a operação deflagrada pela Polícia Civil. A operação investiga um grupo de advogados e tabeliães suspeitos de falsificar documentos para conseguir sacar dinheiro de contas bancárias de pessoas falecidas. Sérgio ressalta que "a atuação dos tabeliães de notas, oferece segurança aos atos e negócios que envolvem direitos pessoais patrimoniais do cidadão, e que o CNB/RN, repudia qualquer ação irregular que venha a ser comprovada, após o devido processo legal, e confia na condução das autoridades competentes, especialmente do judiciário potiguar." Sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos em endereços vinculados a uma organização criminosa do estado. As ações aconteceram em cinco cidades: Natal, Parnamirim, Ielmo Marinho, Lagoa de Velhos e Japi.



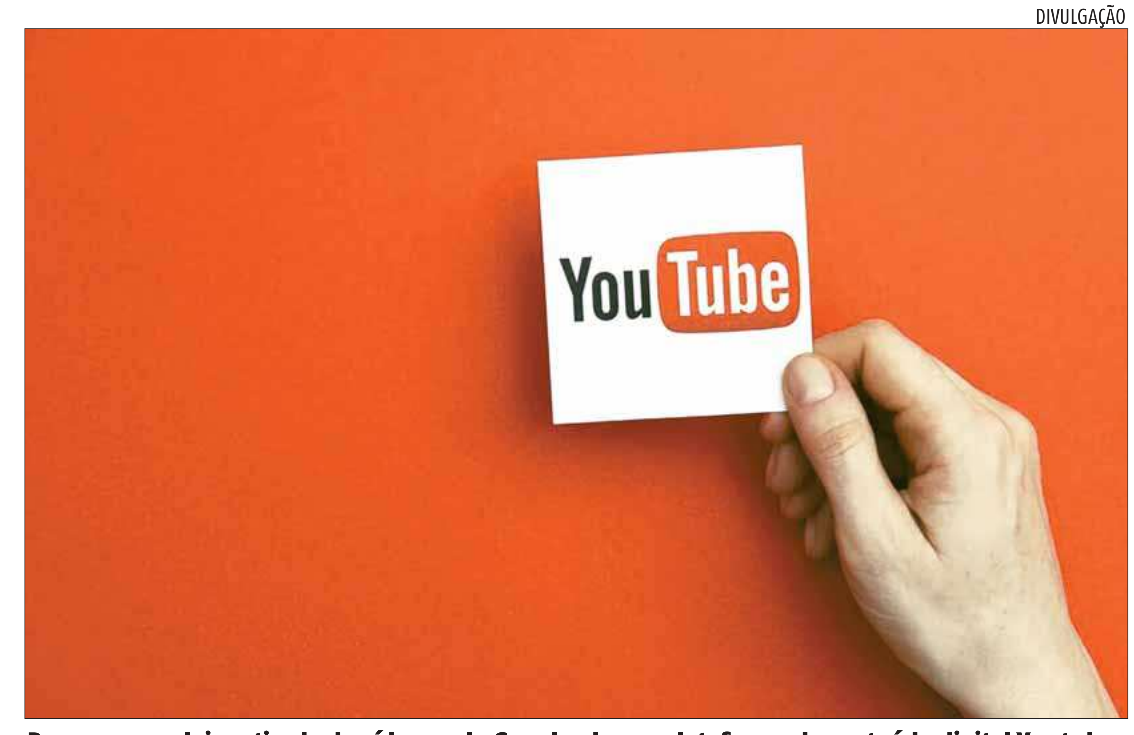
Presidente do TST confirma presença em reunião do Colégio de Presidentes em Natal

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Lelio Bentes Corrêa, participa na próxima terça-feira (17) da 7ª Reunião do Colégio de Presidentes (as) e Corregedores (as) dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprecor). O Colégio que é presidido pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN), desembargador Eridson Medeiros, discutirá temas como: Inteligência Artificial (IA) e a transformação digital para o futuro da Justiça do Trabalho, atualizações normativas essenciais e discussão sobre o projeto de gestão de processos de trabalho. Confirmaram presença os desembargadores presidentes e corregedores de TRTs de todo o país. O evento será realizado no Hotel Serhs, na Via Costeira.

STJ admite que plataforma retire conteúdo da internet

« CONTEÚDO » Para a 3ª Turma do STJ, é legítima a retirada de conteúdo sem autorização judicial. Shadowbanning pode configurar abuso

DIVULGAÇÃO



Processo envolvia retirada de vídeos pelo Google, da sua plataforma de conteúdo digital Youtube

A 3ª Turma do STJ entendeu que é legítimo a um provedor de aplicação de internet, mesmo sem ordem judicial e por iniciativa própria, retirar de sua plataforma determinado conteúdo, quando este violar a lei ou seus termos de uso. O processo envolvia retirada de vídeos pelo Google, da sua plataforma de conteúdo digital Youtube, sob o argumento de que desrespeitava as suas diretrizes. Em seu recurso, o usuário sustentava que a retirada de conteúdo, sem ordem judicial, configura censura, é incompatível com a liberdade de expressão, e, ainda, que haveria violação ao Marco Civil da internet, ante a negativa de aplicação dos princípios da neutralidade da rede, de modo que o controle de conteúdo somente poderia ser realizado pelo Poder Judiciário, ressalvados atos de conotação sexual, a pedido do ofendido. No julgamento, o STJ delimitou a controvérsia jurídica em saber se a plataforma de vídeos Youtube, provedor de internet de propriedade do Google, pode remover, suspender ou tornar indisponíveis conteúdo de usuário, por iniciativa própria, sem intervenção do Judiciário, e se tal moderação de conteúdo encontra amparo no ordenamento jurídico, notadamente sob a perspectiva da liberdade de expressão e responsabilidade dos provedores.

Feita essa delimitação, o Relator do recurso, o Min. Ricardo Villas Bôas Cueva, registrou que existem diversos precedentes na Corte sobre a responsabilidade civil dos provedores de aplicação de internet, mas que são precedentes que envolvem relação jurídica triangular, entre o usuário da internet, que postou o conteúdo ofensivo, o provedor de aplicação e o ofendido. Pelo Marco Civil da internet, o STJ entende que a plataforma somente é responsabilizada civilmente se, após ordem judicial específica, não tomasse as providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente (salvo situações específicas, que dispensam ordem judicial). Ademais, estipulou a obrigatoriedade de o requerente indicar de forma clara e específica o URL do conteúdo que pretende que seja retirado.

O caso em questão, no entanto, seria específico porque envolve análise da legalidade da retirada de conteúdo, por iniciativa própria da plataforma, de conteúdos que violem os seus termos de uso. Tais termos, segundo o Relator, embora estabelecidos unilateralmente, devem estar subordinados e alinhados aos parâmetros regulatórios e normativos da internet, estando suas cláusulas sujeitas ao controle judicial. E embora o Marco Civil da Internet somente responsabilize o provedor por danos decorrentes de conteúdo gerados por terceiros, se, após ordem judicial específica, não o tornar indisponível, estabelecendo, ainda, responsabilidade solidária, independentemente de ordem judicial, quando envolver direito autoral ou cenas de nudez e sexual, após notificação do ofendido, o Diploma normativo não impede a moderação de conteúdo pelo próprio provedor. Assim, entendeu ser legítimo que o provedor, mesmo sem ordem judicial, retire de sua plataforma determinado conteúdo, quando este violar a lei, ou seus termos de uso, o que estará sujeito ao controle do Poder Judiciário, nos casos de excessos e ilegalidades eventualmente praticados.

Assim, o art. 19 do Marco Civil da internet não exclui a possibilidade de o provedor retirar conteúdo de aplicação que não atenda seus termos de uso, o que estará sujeito ao controle do Judiciário. Por sua vez, embora não demonstrado no caso concreto, o Relator deixou expresso que a prática do shadowbanning, pela qual se bane às sombras, de forma furtiva, por meio de práticas como rebaixamento em sistemas de recomendação, exclusão de comentários, que permanecem visíveis apenas para o remetente, diminuição no tráfego e resultados de pesquisa, ou por meios de difícil detecção pelo usuário, é vedada em documentos regulatórios, ressalvadas hipóteses bastante delimitadas, diante da hipossuficiência técnica do usuário. Tais atos de shadowbanning podem caracterizar ato ilícito, por arbitrariedade ou abuso de poder. A decisão foi tomada unanimemente pelo STJ, 3ª Turma, no Recurso Especial de nº 2.139.749/SP, Rel. Min. Villas Bôas Cueva, j. 27.08.24.

ARTIGO

A pessoa jurídica como consumidor

GLEYDSON K. L. OLIVEIRA
Doutor e mestre pela PUC-SP, professor titular da UFRN e advogado

É sabido que o Código do Consumidor contém regras benéficas ao consumidor, tais como a responsabilidade civil objetiva do fornecedor, a inversão do ônus da prova, o foro do domicílio do consumidor para as demandas judiciais, a revisão do contrato por fato superveniente e a teoria menor da desconsideração da personalidade jurídica. Com efeito, o Código do Consumidor, em seus arts. 2º e 3º, conceitua o consumidor como toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza o produto ou serviço como destinatário final, restando adotada a teoria finalista, e o fornecedor como toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, que desenvolvem atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços.

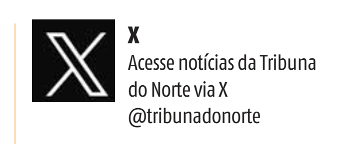
De acordo com a teoria finalista, o Código do Consumidor não se aplica no caso em que o produto ou serviço é contratado para implementação de atividade econômica ou de insumo (AgInt no AREsp 2.189.393, rel. Min. Raul Araújo). A aplicação do Código do Consumidor a relações estabelecidas entre pessoas jurídicas é possível nas hipóteses em que a empresa é destinatária final do produto ou do serviço, não o utilizando como insumo de produção (AgInt no AREsp 2.242.053, rel. Min. Marco Aurélio Bellizze). Entretanto, a teoria finalista tem sido mitigada nos casos em que a pessoa física ou jurídica, ainda que não seja destinatária final do produto ou do serviço, apresente-se em estado de vulnerabilidade técnica ou jurídica em relação ao fornecedor (AgInt no REsp 1.855.714, rel. Min. Humberto Martins).

Vale dizer, pautado numa interpretação teleológica, o Superior Tribunal de Justiça tem adotado a teoria finalista mitigada, a qual viabiliza a aplicação da lei do consumidor sobre situações em que, apesar do produto ou serviço ser adquirido no curso do desenvolvimento de atividade empresarial, haja vulnerabilidade técnica, jurídica ou fática da parte adquirente frente ao fornecedor. Nessas situações, constitui ônus do adquirente do produto ou do serviço a comprovação da sua vulnerabilidade técnica ou jurídica frente ao fornecedor. Prevalece o entendimento de haver relação de consumo no seguro empresarial, se a pessoa jurídica contrata a proteção do próprio patrimônio (REsp 1.926.477, rel. Min. Marco Aurélio Bellizze). Não é aplicável a lei do consumidor em contrato de mútuo para fomento de atividade empresarial ou capital de giro (REsp 2.001.086, rel. Min. Nancy Andrighi). É aplicável o Código do Consumidor em contrato de compra e venda de software, diante da vulnerabilidade técnica existente entre as partes (AgInt no AREsp 1.825.669, rel. Min. Luis Felipe Salomão). Resta configurada relação de consumo em contrato de aquisição por empresa de produto (telhas) com o intuito de empregá-las em imóveis de sua propriedade (AgInt no AREsp 964.738, rel. Min. Marco Buzzi).

No contrato de compra e venda de insumos agrícolas, o produtor rural não pode ser considerado como consumidor (AgInt no AREsp 1.712.612, rel. Min. Luis Felipe Salomão). O contrato coletivo de plano de saúde com número ínfimo de participantes (menor do que 30) atrai a incidência da lei do consumidor (AgInt nos EDcl no AREsp 1.137.152, rel. Min. Raul Araújo). Reconhece-se a incidência do Código do Consumidor na interrupção de fornecimento de energia elétrica diante da vulnerabilidade técnica (AgInt no AREsp 964.780, rel. Min. Paulo de Tarso Sanseverino). Protege-se o adquirente como consumidor de produto em leilão público (AgInt no AREsp 93.042, rel. Min. Marco Buzzi). Incide a lei do consumidor em contrato de compra e venda de avião por empresa que se dedica à administração de imóveis (AREsp 1.321.083, rel. Min. Paulo de Tarso Sanseverino).

Excepcionalmente, a pessoa jurídica que desempenha a atividade de frete é tida como consumidora na aquisição de caminhão zero quilômetro (REsp 1.080.719, rel. Min. Nancy Andrighi). No âmbito do contrato de administração imobiliária, há a incidência do Código do Consumidor (REsp 509.304, rel. Min. Ricardo Villas Bôas Cueva). Portanto, a aplicação do Código do Consumidor revela-se possível na relação estabelecida em que a empresa é a destinatária final do produto ou do serviço, não o utilizando como insumo da produção e, ainda que não seja destinatária final do produto ou do serviço, caso verificada a vulnerabilidade técnica ou jurídica da empresa contratante.






Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

DIVULGAÇÃO



A ação visa também recompor perdas causadas pela pandemia. Há previsão de que o projeto se estenda para outros municípios

MAGNUS NASCIMENTO




Juliano Martins: "Não se reforça o que o aluno não aprendeu"

Iniciativa fortalece educação básica no interior do Estado

« ENSINO » Um projeto de fortalecimento da educação básica vem mudando a rotina das escolas públicas de Acari. A cidade recebeu o projeto "Interiorizando a Educação", do Sesi-RN, que oferece reforço para alunos

BRUNO VITAL
Repórter

Um projeto de fortalecimento da educação básica vem mudando a rotina das escolas públicas de Acari, interior do Rio Grande do Norte. A cidade do Seridó potiguar recebeu o projeto-piloto do Interiorizando a Educação, do Serviço Social da Indústria (Sesi-RN), aplicado no início do ano letivo de 2024, que contempla cerca de 1,8 mil estudantes do ensino fundamental e já apresenta uma melhoria de até 70% nos índices educacionais. A ação visa também recompor perdas causadas pela pandemia e inclui ainda uma capacitação contínua para os docentes. Há previsão para que a iniciativa se estenda para outros municípios do Estado.

O programa, fruto de uma parceria com o Sesi-SP, é dividido em dois eixos principais. O primeiro é focado na educação regular, que trabalha as disciplinas básicas, com material didático próprio, nas áreas de língua portuguesa, matemática, ciências da natureza, ciências humanas, educação física e artes, que são distribuídas em um plano de aula inovador e moderno, onde as carências são identificadas individualmente para serem revistas de forma mais eficaz. Além disso, o Interiorizando a Educação trouxe, pela primeira vez, aulas de língua inglesa para o ensino básico público da cidade.

O segundo eixo, também chamado de Recompondo Saberes, é aplicado de forma facultativa para todos os alunos, dos anos iniciais aos finais do ensino fundamental, e é voltado à conquista do aprendizado que deixou de ser adquirido com a paralisação do sistema por causa da pandemia de covid-19, como explica Juliano Martins, superintendente regional do Sesi-RN. "Mesmo sem essas aulas, os alunos passaram de ano. Quem estava no 1º ano foi para o 2º e assim sucessivamente, o que gerou uma grande lacuna de conhecimento. Não adiantava fazer um reforço, porque não se reforça o que o aluno não aprendeu", diz.

Martins destaca que a implementação do projeto foi motivada pela necessidade de buscar soluções para a educação pública no Rio Grande do Norte, que acumula péssimos desempenhos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). "Inspirados na metodologia do Sesi-SP, discutimos de que forma poderíamos contribuir para melhorar a qualidade do ensino público, levando nossa metodologia e tecnologia educacional. É uma contribuição que vai além da nossa razão de existir, que é a indústria", pontua.

Acari foi escolhida para servir de vitrine e mostrar que a adaptação do modelo pode funcionar também não só no semiárido potiguar, mas em todo o Rio Grande do Norte. Roberto Serquiz, presidente do Sistema Fiern, que abrange o Sesi-RN, celebrou os primeiros resultados. "A medição que foi feita no primeiro semestre demonstra não só a dimensão do projeto, mas sobretudo projeta o início de um projeto-piloto que irá ajudar a recuperar o nível educacional no nosso Estado".

A expectativa é que o plano se expanda para outros municípios do Rio Grande do Norte, onde escolas podem seguir o mesmo caminho de Acari. Juliano Martins enfatiza que essa expansão depende de diversos fatores, incluindo a adesão das prefeituras. "Nossa intenção é levar o projeto para mais cidades, mas isso precisa ser feito com a colaboração das administrações municipais. A adesão das prefeituras é fundamental, pois sem o apoio local, a implementação do sistema se torna inviável. Acari foi um excelente ponto de partida, e queremos levar essa experiência para mais alunos, em outros municípios que queiram participar no futuro", explica Martins.

Primeiros resultados

O avanço de 70% nos índices educacionais é uma mediana que inclui aspectos como curva de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, interação em sala de aula, participação dos estudantes e adequação aos conteúdos aplicados, por exemplo. O percentual foi verificado ao fim do primeiro semestre letivo em comparação ao início do ano. O Interiorizando a Educação prevê provas periódicas de diagnóstico acadêmico para medir a evolução dos estudantes em todas as séries. O balanço desta primeira etapa já foi apresentado às escolas e ao Sesi-SP.

A pedagoga e diretora da Escola Municipal Professora Terezinha de Lourdes Galvão, Tatimara Medeiros, enfatiza o valor educativo das aulas de inglês e diz que o projeto é exemplo de como uma boa parceria pode transformar a educação potiguar. "Eles terem a oportunidade de aprender uma nova língua no momento da alfabetização é algo único. A gente vê a felicidade dos pais com isso. Esse projeto foi um presente porque tudo que pudermos fazer para melhorar a educação do nosso Estado é válido", comenta.

A secretária de Educação de Acari, Maria Suelly da Silva, afirma que a iniciativa contribui para um avanço gradual, mas de forma consistente, na educação local. Ela cita ainda "certa empolgação" dos alunos. "A melhoria é clara no interesse deles, na empolgação, de querer desenvolver as atividades, participar, e se preparar como cidadão mesmo, porque a educação de base é um grande gargalo do Estado, como a gente vê nos índices do Ideb", conta.

RN tem pior desempenho no Ideb

O esboço do projeto Interiorizando a Educação começou a ser desenhado após o desempenho do Rio Grande do Norte no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2021, quando o Estado registrou a pior nota do País no Ensino Médio da rede pública. À época, o ensino fundamental (anos iniciais) ficou em penúltimo do País. Dois anos depois, no Ideb 2023, o cenário não se alterou. O Rio Grande do Norte manteve a pior nota do País no ensino médio, a pior no fundamental anos finais e a terceira pior no fundamental anos iniciais.

Para a especialista em educação, Daniela Terto, uma educação de base de qualidade é fundamental para reverter os baixos índices que o Estado enfrenta atualmente. Segundo ela, a fase inicial da vida escolar é determinante para todo o desenvolvimento futuro dos alunos. "Uma boa educação é essencial em todas as esferas, todas as etapas, sobretudo nos anos iniciais porque a gente tem a alfabetização, o letramento, que são cruciais para que o aluno desenvolva todas as áreas do conhecimento", aponta.

A esperança, diz Juliano Martins, é que, com o tempo, os resultados positivos em municípios como Acari possam ajudar a reverter o cenário educacional desfavorável. "Sabemos das dificuldades, na pandemia isso agravado. Situações que geraram lacunas muito significativas, com todo o conhecimento que foi perdido. Acreditamos que essas parcerias podem nos ajudar a pensar mais positivo para frente e tentar reverter esse quadro", completa.





Aponte a câmera e acesse o portal da Tribuna do Norte

Núcleo ajuda famílias de vítimas da violência no RN a superar o luto

« ACOLHIMENTO » A dor de perder alguém querido pode ser ainda maior quando se trata de um caso de violência. Um projeto promove assistência psicológica e jurídica para as famílias que passam por esse trauma

LARISSA DUARTE
MATTEUS FERNANDES
Repórteres

O luto é uma reação natural e necessária frente à morte. No entanto, quando se perde alguém querido para a violência, o potencial traumático desse sentimento é ainda maior. Esse é o caso de Aparecida Silvino Onias da Silva, 36 anos, que perdeu os três filhos de forma violenta em um espaço de 14 meses. Superar esse momento de dor só foi possível pelo acolhimento que ela recebeu do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência (Nuavv), implementado em junho de 2022 pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) e que já promoveu cerca de 1,5 mil atendimentos com familiares enlutados. "Se não fosse eles terem me ajudado, eu não teria suportado", relata a mãe.

O atendimento recebido por Aparecida Silvino, assim como as demais "vítimas indiretas da violência" acolhidas pelo grupo, foram de cunho psicológico, jurídico e de assistência social. É nesse tripé que se baseia a atuação do Nuavv. Moradora do Planalto, a mãe enlutada foi uma das contempladas pelo núcleo. A primeira ligação dos profissionais veio após a morte do seu segundo filho, Mateus Onias da Silva, de 15 anos. Depois, ela ainda perdeu o terceiro, Marcos Felipe, de 19.

"Eu já estava desesperada porque já tinha acontecido com o Maurício [primeiro filho morto]. Então, eu entrei em depressão. Fiquei meses internada no hospital. Quando saí, não tinha vontade de viver. E ela [psicóloga] sempre entrou em contato comigo. Muitas vezes eu fui chata com ela, ignorante em dizer que não queria conversa, porque eu achava que a culpa era de todo mundo. Mas agradeço a Deus por ela não ter desistido, de ter continuado conversando comigo, insistindo, tendo paciência, porque não foi fácil", diz Aparecida Silvino.

A primeira preocupação, nesse caso, foi com a sobrecarga emocional da mãe, segundo Girleianne Souza, psicóloga da unidade do Nuavv em Natal. O primeiro contato, como ela explica, é o de escuta, para entender as especificidades do luto a fim de intervir da melhor forma. No caso de Aparecida, a família já sofria pela perda da mãe dela, em 2019, o que ensejou encaminhamento psicológico diretamente pelo SUS, mas que nunca foi efetivamente iniciado.

> A maioria dos familiares vêm com uma sobrecarga emocional extremamente grande"
>
> **GIRLEIANNE SOUZA**
> Psicóloga

Com o Nuavv, ela, outros membros da família e até um amigo próximo foram acolhidos. Com o novo encaminhamento, dessa vez o braço da assistência social do núcleo fez a diferença para que o atendimento saísse do papel. Ela conseguiu consultas com psicólogo, psiquiatra e até fisioterapeuta, já que desenvolveu um problema na coluna, precisou passar por cirurgia e tem o movimento das pernas limitado. Hoje, Aparecida Silvino é contemplada com o Benefício de Prestação Continuada.

De acordo com Sara da Silva, assistente social do Nuavv Natal, a maioria desses atendimentos ocorrem com pessoas que vivem nas áreas mais periféricas e em situação de vulnerabilidade. "Então, para além do cuidado da saúde, é preciso outras políticas para conseguir cuidar de quem ficou e prevenir que novas violências aconteçam. Como é o caso da Aparecida", explica.

"Se não fosse eles terem me ajudado, eu não teria suportado. Eu teria tirado minha vida, como duas vezes eu tentei. É muito importante para cada mãe, tia ou avó que perde um parente ter uma ajuda como essa", afirma Aparecida Silvino.

"A maioria dos familiares vêm com uma sobrecarga emocional extremamente grande, dos sintomas que a gente entende que são as reações do luto. É a questão da dor, da saudade, dos medos, muitos medos, muitas vivências traumáticas, a partir do que eles vivenciaram", explica a psicóloga Girleianne Souza.

ADRIANO ABREU



Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência já fez mais de 1,5 mil atendimentos. Maria Antônia é uma das atendidas



COMO SOLICITAR ATENDIMENTO

O Nuavv se destina ao atendimento dos familiares de vítimas de homicídio, feminicídio, lesão corporal seguida de morte, latrocínio e morte decorrente de intervenção policial. O núcleo de apoio dispõe de profissionais da área do Direito, Psicologia e Serviço Social, que prestam atendimento especializado. Para solicitar o acolhimento, os interessados devem acionar uma das três unidades no estado, seja presencial ou remoto.

Canais de atendimento Nuavv
Nuavv Natal: (84) 99972-5351 | nuavv@mprn.mp.br
Nuavv Mossoró: (84) 99972-4056 | nuavv.mossoro@mprn.mp.br
Nuavv São Gonçalo: (84) 99972-2840 | nuavv.sga@mprn.mp.br

Famílias enlutadas pedem Justiça

Um dos suportes requisitados dentro do Nuavv é o atendimento jurídico. Através do núcleo, as vítimas indiretas da violência podem ter acesso à informação de forma facilitada, com orientação jurídica sobre todas as etapas do processo penal. Maria Antônia da Silva Pessoa, 48 anos, compõe o grupo de usuárias desse serviço. Há três anos ela viveu pela segunda vez a dor de perder uma pessoa querida para a violência.

O primeiro caso aconteceu em 2014, quando o ex-marido, policial militar, foi assassinado por criminosos, no bairro Vale Dourado, em Natal. Em 2021, uma nova ferida foi aberta. O filho, Kellyson Kauã, foi morto aos 18 anos. Ele foi vítima de um crime passional, em 22 de março, quando o trancaram dentro de um quarto e incendiaram o cômodo. Kellyson chegou a ser socorrido, mas com 93% do corpo queimado, ele não resistiu e morreu no dia 1º de abril.

"Todo canto que eu chego, eu digo que ele não era só meu filho, ele era meu amigo, meu companheiro, meu tudo. Para mim foi horrível e está sendo até hoje. Eu fico imaginando tudo que ele passou trancado dentro de uma casa pegando fogo, pedindo socorro", lamenta. Maria Antônia chegou ao Nuavv no final de 2022 por indicação da comarca de São Gonçalo do Amarante após perceber que ela precisava de maior suporte.

Percorridos 1.262 dias desde a morte de Kellyson, o caso ainda tramita na Justiça e o acusado aguarda o julgamento em liberdade. Para Maria Antônia, quanto mais tempo se passa, maior é o sentimento de revolta pela violência que tirou o filho de seus braços. "Uma mãe que perdeu um filho nunca mais a vida dela será a mesma, porque metade dela morreu junto com ele. São três anos que eu enterrei meu filho e três anos que esse monstro está solto. Eu queria pelo menos que ele estivesse preso", desabafa a mãe.

Com o apoio do Nuavv, Maria Antônia conseguiu atendimentos psicológicos e psiquiátricos na rede municipal, além de poder acompanhar e entender o andamento do processo. Em muitos casos, os parentes das vítimas não conseguem entender a linguagem jurídica do processo e o projeto ajuda na compreensão.

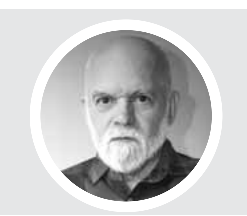
Nuavv conta com unidades no interior do RN

Desde o ano passado, o Nuavv conta com três unidades distribuídas no estado. A implementação foi feita em Natal em 2022 e, atualmente, dispõe de salas também em Mossoró e São Gonçalo do Amarante para atendimento presencial. Além disso, o núcleo conta com atendimento remoto. Pouco mais de dois anos após a criação, os resultados do Nuavv são motivos de comemoração para quem o coordena, o promotor Vinícius Lins.

"Em relação a números, me impressionaram muito. Nós atendemos já 1.458 vítimas. São 1.458 vidas, cujas histórias entraram no Ministério Público e receberam um cuidado especial. Foram 286 encaminhamentos à rede de saúde. Quer dizer, nós temos 286 pessoas que passaram a ter assistência à saúde ou assistência social, onde eles não tinham", frisou.

Um dos produtos dessa atuação é a produção de pareceres técnicos que demonstram a sequela da violência, além da morte da vítima. "A gente foi estudar o que se produziu na academia sobre o tema, e verificou-se que a cada evento letal, cada morte, você afeta em torno de 7 a 9 pessoas", diz o promotor. Esses estudos, segundo ele, vão parar no processo e permitem que o juiz considere esses impactos na hora de aplicar a pena.

Alex Medeiros



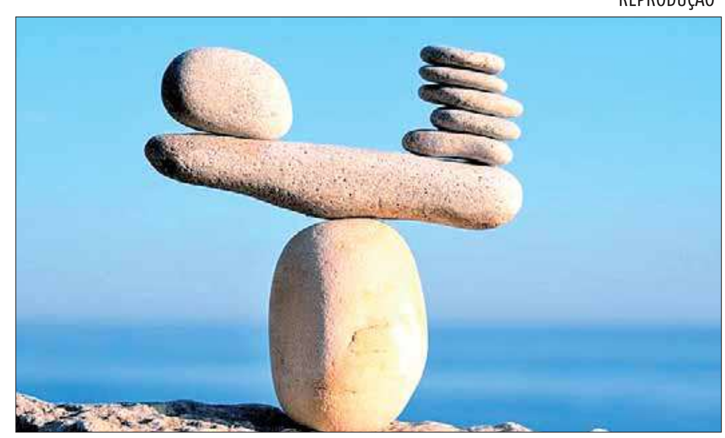
[INSTRAGRAM @alexmedeiros1959]

Balança

(POR MARUJO DANTAS)

Saio de casa. Vou ao correio enviar um medidor de glicose para uma moça que está se formando pela quarta vez em técnica de enfermagem e ainda está desempregada. Na volta sento à sombra de um jambeiro florido para degustar um caldo de cana.

REPRODUÇÃO



A calçada cor de rosa contrastava com o preto do asfalto molhado. Senti-me como se estivesse na Gran Via, em Madri. Camuflado. Apenas observando as pessoas e a movida cotidiana. Em frente, um restaurante de feijoada. Saem de lá quatro pessoas.

Uma família de meia tonelada. Pai, mãe, filho e filha; imensamente obesos. Em seguida trabalhadores de uma empresa internética, saem em fila. Todos jovens e barrigudos. Até ouvi: "se a empresa paga, a gente tem que comer muito."

Para todos os lados em que eu olhava, só via obesos mórbidos, de todos os tamanhos e idades. Cheguei a pensar que tinha alucinógeno no caldo verde. Só que não.

Corpos pseudosaciados com cabeças baixas e tristonhas, não conseguem entender que o estômago leva de 5 a 15 minutos para enviar à dopamina cerebral a mensagem de satisfação. Parece besteira.

Mas é preocupante e caso sério de saúde pública. A ignorância alimentar chega a superar a insegurança alimentar. As pessoas estão doentes. Compulsivas, tristes.... Diabéticas, hipertensas, solitárias.

Comem feijão em quilos para depois arrotarem na tela do telefone. Ficam enfezadas. Irritadas, empanzinadas. Enfezado é um termo que vem de "fezes". Seria de bom tom mudar a origem. Ficarmos enfezados de fé.

Fomentando a alma e o sossego. Piso no chão rosa das flores do jambo, e ando perambulo de volta para casa. Quem sou eu? Gosto mais da chuva, do vento e da música, do que de feijão e carne.

Já com os pés molhados sobre a terra enxuta, pergunto a mim mesmo onde está o meu nariz. Acho que no cheiro sereno da terra molhada; e a cabeça no coração dessas pessoas que cultivam metabolismos insalubres.

Todo tipo de educação é fundamental, mas, não adianta saber quem foi DARWIN, sem saber o que é saudável. É Menininha, muito doce para medir. Mãos à obra. Eu fico deitado na rede que o destino balança. Magro de corpo e gordo de esperança. (MD)

■■■■■■

Mário Marujo

A bela crônica acima é dele, ele mesmo, o compositor, poeta e músico Mário Henrique Araújo Dantas, um dos mais criativos da geração do pop rock potiguar anos 80. Saiu da toca para respirar e jogar no ar o primoroso texto.

Rock Brasil

Neste sábado, a partir das 17h30, o músico e cantor Diogo das Virgens e o DJ Maurílio Jordan e sua Vitrola Livre apresentam no Bar 294 (Avenida Deodoro) o show "Quarenta Anos de Rock Brasil", com os hits inesquecíveis dos anos 80.

Vade retro

Matuê, Wiu, Teto, MC Sofia, MC Cabelinho, Coral das Favelas, Kayblack, Deadmau 5, Kevin o Chris, TZ da Coronel, Katú Mirim, Victor Xamã, Major RD, Liu, DJ Snake, Imagine Dragons, Duquesa, Kvsh. Alguns astros do Rock in Rio.

Cabeção

A campanha de Carlos Eduardo não resgatou apenas seu apelido remoto que, dizem, o ex-prefeito nunca gostou. Mas resgatou também um hit dos anos 70, "O Cabeção", fazendo os Golden Boys ressurgirem nos grupos do WhatsApp.

Pesquisas

Ora, se os próprios candidatos majoritários não deveriam se iludir com as pesquisas gourmets, imagine os inúmeros candidatos a vereador. Não há e nem nunca haverá precisão científica na aferição de uma eleição proporcional.

3ª Guerra

O historiador e escritor americano Neil Howe, que no final dos anos 90 previu a crise de 2020 nos EUA, declarou que os conflitos na Ucrânia e Oriente Médio provocarão a Terceira Guerra Mundial. Ele já escreveu um livro sobre a quarta.

Macron

Fim do mistério sobre a participação da primeira-dama francesa Brigitte Macron na quarta temporada da série "Emily em Paris". Nos novos episódios ela aparece num restaurante e se diz seguidora da protagonista no Instagram.

Lual

Quarta-feira, dia 18, o Átma Rooftop passa a oferecer evento especial para curtir todo mês a Lua Cheia. A partir das 18h no clima de "Moon Groove" vai rolar som especial com Quinteto Bossa Nova Harmonium e Full Moon Vibes.

Botafogo

Líder do Brasileirão e de contratações na temporada, o Fogão encabeça o ranking das Américas do portal esportivo "1x1 ftbl", seguido de Fortaleza, Palmeiras, Flamengo, Peñarol, Cruzeiro, River, Vélez, Colo-Colo e São Paulo.

Futebol S.A

Além de estar à frente de um investimento que ultrapassará R$ 1 bilhão em direitos de transmissão de TV, o americano John Textor, gestor do Botafogo, do Crystal Palace e do Lyon, está negociando a compra do britânico Everton.

População de Natal prioriza transporte público e drenagem

« PRIORIDADES » TRIBUNA DO NORTE fez uma enquete com a população e registrou quais as principais demandas para Natal nos próximos anos

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO



Melhorias na infraestrutura do transporte público são necessárias, segundo a enquete



O estudante Luiz Ribeiro aponta a mobilidade e a drenagem como as principais questões

Iluminação, qualidade das vias e estradas, quantitativo do transporte público, drenagem eficiente e pavimentação de ruas ainda carroçáveis. Para os natalenses, essas devem ser as prioridades, nas áreas de Infraestrutura e mobilidade, do próximo gestor da Prefeitura de Natal, que irá administrar a cidade pelos próximos quatro anos, a partir de 1º de janeiro de 2025. A reportagem da TRIBUNA DO NORTE foi às ruas para ouvir a população, a qual apontou quais as áreas que necessitam de melhorias e investimentos.

Para a recepcionista Cristina Vanessa, os alagamentos que ocorrem ao longo da cidade causam os principais transtornos para a população. Ela observa que, durante o período de chuvas, o bairro do Alecrim é um dos mais afetados pelo problema. "Infelizmente, a gente vê esse cenário quando chove. Eu espero que a próxima gestão tenha iniciativa e assim haja melhorias para a população", afirma.

O estudante Luiz Ribeiro aponta a mobilidade e a drenagem como principais questões a serem visadas pela próxima gestão. Ele relata que, devido ao fluxo intenso de veículos e os transtornos de mobilidade, ele decidiu morar com uma colega de faculdade. "Eu divido um apartamento com a minha amiga aqui, mas também moro na zona Norte, justamente para poder evitar esse problema. A maioria das pessoas também estudam aqui e trabalham aqui", conta. A iluminação foi indicada por ele como um problema presente na cidade. "Eu volto da faculdade tarde da noite e sinto uma sensação de insegurança", relata.

A dinâmica no trânsito natalense impacta a rotina da população. Auxiliar de cozinha e moradora da zona Norte, Eduarda da Silva aponta os engarrafamentos como um problema no seu cotidiano, e afirma que precisa sair de sua casa ainda durante a madrugada para chegar no local de trabalho, localizado na zona Sul, em um horário apropriado. "Isso prejudica muito os trabalhadores no trajeto, seja na ida ou na volta. Eu chego a ficar, em média 40 minutos na estrada", disse. Eduarda da Silva relata ainda que a falta de iluminação também é uma realidade, e traz preocupação, principalmente, no momento em que sai de casa. "Quando eu saio para trabalhar, ainda está muito escuro. Meu bairro não é tão perigoso, mas na hora em que eu saio, está bem esquisito. Já tomei vários sustos", explica.

A cozinheira Lizoneide Ferreira elenca como prioridade a revitalização das ruas e avenidas na capital potiguar. "Eu vejo que falta um maior cuidado com as estradas e ruas de Natal. Estão muito acidentadas", indica.

Usuário frequente das vias natalenses, o motorista de ônibus Arimateia Rodrigues também acredita que falta investimento em ruas de localidades como o Conjunto Leningrado, localizado na zona Oeste da capital. "Muitas ruas ainda são carroçáveis por lá. No papel há a informação que muitas delas já foram asfaltadas. Mas na realidade, não foram", disse.

Outra problemática da mobilidade envolve o transporte público. Para o estudante Elton Victor, as falhas na mobilidade da zona Norte incomodam os usuários da malha viária, bem como os pedestres que transitam por estradas de areia. Mas, para além disso, a ausência de transportes entre bairros mais distantes da região é uma questão a ser sanada. "Se for pegar de um extremo ao outro da zona Norte, ou você tem que ir a pé ou pedir um Uber pra isso. Há também estradas que estão abandonadas, o que torna passar por lá um caos. Seja de bicicleta, automóvel ou a pé", conta.

O estudante relata ainda que, devido a esta situação, possui dificuldades para visitar parentes. "Tenho a casa de tias, que mal consigo visitar devido a mobilidade, porque não há transporte público da minha casa para lá. Sai mais em conta ir à pé do que pegar três, dois ônibus", relatou.

Ações necessárias

Na visão do arquiteto e urbanista, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Walter Pedro, os problemas apontados pela população exigem intervenções. Quanto a iluminação, ele explica que o poder público iniciou um processo de trocas das lâmpadas antigas para LEDs, mas salienta que a ação precisa de maior celeridade. "Natal está precisando dessa mudança de potência (das lâmpadas). Principalmente para garantir a segurança do pedestre comum, do estudante e qualquer outra pessoa. Isso contribui no deslocamento", avalia.

Ponto que gera reclamação para muitos, a incidência do transporte público na capital foi abordada por Walter Pedro. Em sua análise, ele explicou que, de acordo com os critérios de medição usados por Natal, a capital tem uma cobertura de 92% da presença de ônibus, indicando que a localização das pessoas está a uma distância razoável dos trasporte público. Ele aponta que a tecnologia pode auxiliar como uma ferramenta de maior comodidade, e que diminua o tempo de exposição nos pontos de embarque. "A gente possui um problema com relação a frequencia e horários. O que a gente acredita é que, além de maior oferta em algumas linhas de ônibus para diminuir o tempo de espera nas paradas, o que se precisa é de informação. A população precisa de um aplicativo robusto de informação para ter garantias de que o ônibus vai passar quando deve passar. Não se admite que ela fique em uma passagem exposto, esperando entre 30 e 40 minutos, quando ela deveria saber o horário do ônibus passar", explica. Ele analisa ainda que a extensão do corredor exclusivo para o transporte público é uma maneira de dar maior agilidade para a população que depende deste serviço.

Para a melhoria do fluxo de veículos na capital, Walter Pedro indica que o uso de semáforos adaptativos, embutidos com tecnologia para regular o tempo para cada sinal conforme os horários de pico em cada local, é uma alternativa mais econômica, ao invés da criação de viadutos ou outros equipamentos viários. "Nós temos uma malha de circulação viária em vários corredores que permitem uma implantação. Eles priorizariam mais um lado ou outro conforme o corredor", diz.

Para além da mobilidade e infraestrutura, a pavimentação de ruas passa pela questão ambiental, o arquiteto e urbanista explicou que os asfaltamento de todo o município não seria uma medida sustentável, pois o piche, matéria usada no processo, poderia contribuir para o aquecimento da cidade. O uso de paralelepípedos e do piso intertravado surgem como opções acessíveis para promover maior infraestrutura com responsabilidade. "O piso intertravado absorve o calor e permite a filtração de água. O assentamento dele é bom, então favorece o fluxo de veículos e diminui a trepidação", diz.

Atrelado a deficiência da pavimentação em localidades de Natal, o urbanista avalia que a má drenagem percebida pela população na cidade está relacionada também com a falta de manutenção e roubo de bombas de absorção em lagoas de captação. "Infelizmente, a cidade precisa de maior vigilância para evitar isso. Só a câmera de monitoramento não é suficiente", diz. Como exemplo positivo, ele cita que obras de drenagem como a do Largo do Atheneu (realizado a fim de recuperar o sistema de drenagem das Rocas e Ribeira) podem contribuir para mudar este cenário.

Licitação

Questionado sobre qual a importância da implementação da licitação para o transporte público na próxima gestão, o arquiteto e urbanista salienta que o benefício seria jurídico, pois um contrato de veres e obrigações que garantem a disponibilização do serviço. "Há dois anos atrás, a Justiça estava obrigando a Prefeitura a fazer as empresas operarem e as empresas não operaram porque tinham um contrato com a Prefeitura. O acordo entre as partes não tinha uma obrigação uma para com a outra", diz.

O possível acordo, porém, irá exigir atenção aos detalhes. Walter Pedro afirmou ainda que os termos do contrato devem visar quantas pessoas serão beneficiadas e quanto será necessário para manter a qualidade do serviço. "Se você aumenta a qualidade de desse ônibus com ar-condicionado, piso baixo, etc., o custo aumenta. E hoje, quem paga exclusivamente, é o passageiro. Não existe gratuidade para o sistema. O sistema é pago e alguém paga. Há a impressão que alguns usam sem pagar (no caso de idosos), mas esses usam porque há alguém pagando por eles", projeta.

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com

DIVULGAÇÃO



Técnico

Nas peladas de infância, sempre fui o técnico precoce. Motivo: era péssimo jogando bola mas sabia das minhas limitações. Quando sobrava uma vaga de zagueiro, entrava. Mas não me metia a besta com os craques da rua onde nasci e me criei no Bairro do Tirol.

Agora, observo a figura apática do técnico Dorival Júnior. Não tem culpa da falta de jogadores capazes de fazer o mínimo com a camisa do escrete, mas nem pinta de técnico de seleção brasileira ele tem. É fraco e omisso, opaco. Indeciso.

O maior pecado de Dorival Júnior contra o Paraguai não foi outro senão escalar Estevão restando cinco minutos para o fim de uma partida perdida antes de a arbitragem determinar o começo. Jogou o moleque no fogo e na maior tranquilidade.

Dos técnicos que acompanho, o melhor foi mesmo o teimoso Telê Santana, mas Dorival Júnior é uma mistura de Fernando Diniz com Ramón Menezes, ou seja, uma nulidade. Seu padrão é de times que estão para descer da Série A para B ou brigando pelo meio da tabela da Série B.

Dorival Júnior é um bom sujeito e sortudo. Foi escolhido por eliminação e está levando o Brasil, quem sabe, à repescagem das Eliminatórias da América do Sul. O Paraguai não nos vencia há 16 anos, ou seja, 5.840 dias. Tempo demais. O time não exibe referência na defesa, no meio-campo e o ataque é risível.

É preciso preparar o espírito pachequista para a possibilidade de um jogo contra o representante da Oceania. O Brasil parece sem reação. Deixa o adversário jogar e, com a posse de bola, erra a transição, palavra criada agora pelos engravatados de beira de gramado.

Nunca gostei de dois técnicos: Coutinho da Copa de 1978 e Sebastião Lazaroni e caterva da Copa de 1990. De Lazaroni continuo sentindo ojeriza, mas Coutinho saiu do mundial da Argentina, reviu conceitos, juntou craques e perdeu para o Paraguai – coincidência – uma Copa América que tinha Falcão, Sócrates e Palhinha – Zico estava suspenso. Empate em 2x2 no Maracanã lotado.

O Brasil teve João Saldanha, ele sim, responsável pela recuperação moral dos jogadores e do entusiasmo do país. João Sem-Medo anunciou seus titulares e reservas e fez uma campanha magnífica nas Eliminatórias de 1969, timaço marcando 23 gols e sofrendo dois. Depois, brigou com Pelé, brigou com o General, brigou com os jornalistas e viu Zagallo comandar os tricampeões no Estádio Azteca.

Sem culpa, acredito que Zagallo foi o que teve menos trabalho. Em sã consciência, ensinar o quê a Carlos Alberto, Clodoaldo, Gerson, Rivelino, Jairzinho e Tostão? Pelé, repito, era extraterrestre. Morreu Edson e transmitem 200 gols do Rei por dia nas redes sociais. Hoje, falta jogador e temos um palerma no comando.

■■■

Pancadas

De Alberto Bezerril recebo dois e-mails para lá de lúcidos sobre a seleção brasileira que de brasileira só tem o uniforme. Ele escreveu: "Se você detestou o desempenho da seleção contra o Equador, imagino seu estado de espírito após o jogo contra o Paraguai."

Pior

E Alberto Bezerril acrescenta: "Pior é o Dorival ter prometido que chegará à final da próxima Copa do Mundo com esse amontoado de pernas de pau. Acho que bem ele mesmo durará tanto tempo na seleção."

Pratas da casa

O artilheiro Wallyson e o bom zagueiro Richardson foram as unanimidades da reunião entre os candidatos a presidência do ABC para a definição do elenco do próximo ano. Pior que fico procurando outro e não encontro. O grupo desse ano foi um dos piores da história do clube. Acho que a eleição para presidente só pegará fogo – se pegar – após a campanha municipal.

Compromissos

Os conselheiros históricos do América – entre eles o mais sábio no Direito, Carlos Gomes, estão sendo informados de que os compromissos assumidos pelo Grupo Hype para fechar a SAF - lembram? - não estou sendo cumpridos, o que abre perspectivas para a ruptura do contrato. E o América não se manteria sem dinheiro.

Melhor do RN

Entrevistado pelo podcast Tirando a Limpo com Rubens Lemos, o coordenador técnico do ABC, Francisco Diá, escalou uma seleção polêmica. Foi essa aqui: Hélio Show; Ivan Silva, Scala, Sérgio Poti e Marinho Chagas; Juca Show, Dedé de Dora e Marinho Apolônio; Odilon, Evaldo Pancinha e Reinaldo Francisco.

Alex Medeiros

Quando eu toquei o telefone e repassei a informação ao irmão Alex Medeiros, ele reagiu e disse que é impossível uma seleção do Rio Grande do Norte sem Alberi e Danilo Menezes, do mágico meio-campista do ABC em 1973.

O time de Alex

Seleção de Alex: Hélio Show; Ivan Silva, Scala, Djalma e Marinho Chagas; Dedé de Dora, Maranhão, Vasconcelos e Danilo Menezes; Marinho Apolônio, Alberí e Hélcio.

» ENTREVISTA » **MARQUINHOS SANTOS**

EX-TREINADOR DO AMÉRICA

"O orçamento de 2024 foi muito limitado"

« FUTEBOL POTIGUAR » O ex-treinador americano fala sobre a saída do clube, o que ele tentou fazer para dar prosseguimento ao trabalho da temporada de 2025 e revela que recebeu proposta do Alvinegro

GABRIEL LEITE



Marquinhos Santos afirma que investimentos foram feitos de forma equivocada na temporada

Numa entrevista esclarecedora ao programa Bate Pronto da Rádio JP-News, o ex-treinador americano fala sobre a saída do clube, o que ele tentou fazer para dar prosseguimento ao trabalho da temporada de 2025, bem como os problemas enfrentados ao longo do ano e que junto as questões do campo, acabaram pesando na eliminação da equipe na segunda fase da Série D do Brasileiro.

Segundo a América, sua saída foi feita em comum acordo. O que você tem a dizer sobre isso?

Na verdade, houve uma conversa. Fui contratado para um projeto de dois anos e pretendia seguir no comando da América. Inclusive, cheguei a propor uma readequação financeira por conta do não acesso, mas respeito à decisão da diretoria. É um direito da instituição escolher os profissionais que seguirão no projeto. Eu esperava concluir o contrato com êxito, mas futebol não é uma ciência exata, tem seus percalços. Aceitei o desafio sabendo disso, mas agora cada um segue seu caminho.

Na sua visão, quais foram os percalços que levaram ao insucesso da equipe na Série D?

O orçamento de 2024 foi muito limitado, principalmente por conta dos gastos da SAF no ano anterior, tentando evitar o rebaixamento. Não conseguimos trazer alguns jogadores que seriam mais adequados para a Série D. Evoluímos alguns atletas, mas faltou encaixar mais reforços. Mesmo assim, tínhamos um bom grupo e resultados expressivos, mas infelizmente, a eliminação nos pênaltis contra o Retrô acabou definindo o ano.

Havia uma meta específica para o primeiro ano do seu contrato? O acesso à Série C era crucial?

Sim, quando fui contratado, foram estabelecidos objetivos. O foco inicial era conquistar o Campeonato Estadual, garantindo calendário para 2025. Mas, para mim, o objetivo maior era o acesso à Série C. Acho que a expectativa foi mal gerida, e isso criou um trauma com a não classificação. Todos sentimos muito, mas isso faz parte do futebol. O confronto contra o Retrô foi equilibrado, e infelizmente, decidimos a vaga nos pênaltis.

> Algumas áreas do clube ficaram deficitárias devido ao direcionamento de recursos para outras frentes"

Como você encara críticas que dizem que, por ser um técnico de "grife", você não se encaixa na Série D?

Com muito respeito, mas não entendo essa crítica. Acho que um profissional qualificado pode trabalhar em qualquer divisão. Abracei o projeto do América de corpo e alma, com total dedicação, inclusive propondo a readequação salarial. Respeito a decisão do clube, e a nossa saída foi feita de forma profissional e transparente.

Houve rumores de que o ABC estaria interessado no seu trabalho. Seria um problema para você assumir um rival do América?

Houve sim uma abordagem de uma pessoa ligada ao ABC, mas fui muito claro que tinha um contrato vigente com o América. Fiquei lisonjeado pelo interesse, pois é um reconhecimento do trabalho realizado. Não vejo problema em assumir o ABC, pois sou um profissional de futebol. Respeito todas as torcidas, e tanto o América quanto o ABC são grandes clubes que não merecem estar nas divisões inferiores.

Você mencionou, em uma resposta anterior, sobre a readequação salarial. Houve essa proposta da sua parte ou do América?

Em relação à questão financeira, fui eu quem colocou em pauta. Deixei claro para a SAF do clube que gostaria de dar continuidade ao projeto, mesmo me colocando numa situação de readequação salarial. Mas não houve interesse por parte deles, e respeito isso. Entendo que, talvez, pelo desgaste natural, tenha sido melhor assim. Sempre me envolvo muito com o clube, desde as categorias de base, e fui o treinador que mais aproveitou jogadores da base. Foram mais de 20 atletas que participaram dos treinamentos com o elenco profissional.

Em 2014, o ABC e o América estavam na Série B e chegaram às quartas de final da Copa do Brasil. Agora, com a experiência que você teve no América, qual foi o maior obstáculo para o clube não conseguir o acesso à Série C? Foi falta de elenco ou houve outro problema?

Quando não se atinge o objetivo, muitas coisas são levantadas. Mas posso dizer que não faltou empenho de ninguém. Todos deram mais de 100% dentro das condições possíveis. O orçamento foi um fator limitante, principalmente porque tivemos que readequar o elenco devido aos gastos do ano anterior. Isso impactou a chegada de reforços que seriam importantes. Na reta final, tivemos jogadores fundamentais que não estavam 100% fisicamente, como o Souza, Norberto e Rafael Jansen. A temporada foi de reconstrução, e em alguns momentos tivemos que fazer ajustes táticos para compensar as limitações do elenco.

Faltou, então, um departamento de recuperação ou fisioterapia mais estruturado para manter os jogadores em boas condições?

Sem dúvida. Algumas áreas do clube ficaram deficitárias devido ao direcionamento de recursos para outras frentes. Apesar da boa estrutura do América, em termos de staff, com profissionais de excelência, como o departamento médico, fisioterapia e analistas de desempenho, houve momentos em que não conseguimos ter todos os jogadores nas melhores condições físicas. Isso fez diferença na reta final. Perdemos também profissionais importantes, como o Marcelo Santana, que aceitou uma proposta do Vasco. Tudo isso afeta o trabalho. No entanto, acredito que o clube está pavimentado para voltar mais forte em 2025.

Em recuperação após cirurgia, Neymar não sabe quando joga

« ELIMINATÓRIAS » O Brasil ainda disputa quatro partidas em 2024: em outubro, contra Chile e Peru, e novembro, contra Venezuela e Uruguai

LUCAS FIGUEREDO



Neymar, craque do Brasil

Mesmo sem entrar em campo desde 2023, Neymar ainda é o principal nome da seleção brasileira. Dorival Júnior e companheiros citam o atacante do Al-Hilal e a importância que o camisa 10 terá no ciclo para a Copa do Mundo de 2026. No entanto, a última vez em que Neymar esteve em campo com a amarelinha foi em outubro de 2023, quando torceu o joelho em duelo com o Uruguai. Com o avanço da recuperação na Arábia Saudita, o retorno do jogador aos campos se aproxima.

Neymar não foi convocado por Dorival Júnior para os duelos de setembro nas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a ideia é preservar o atacante até que ele tenha totais condições de entrar em campo novamente. Em seu perfil no Instagram, o atacante tem publicado vídeos e fotos de sua evolução física no centro de treinamento do Al-Hilal.

"Neymar é importantíssimo, fundamental e decisivo. Temos que respeitar o protocolo do que ele vinha apresentando e ainda não retornou por completo. Não tenho dúvidas de que, assim que esteja recuperado, voltará a ser relacionado. Todos sabem a importância que ele tem, ainda é muito cedo. Mesmo em seu próprio clube, está completando esse processo", afirmou Dorival, em entrevista coletiva após a convocação da seleção para as partidas contra Equador e Paraguai.

Atual campeão saudita, o Al-Hilal também tem cautela com a situação de Neymar. Contratado em 2023, ele conseguiu jogar apenas cinco partidas pelo clube antes da lesão contra o Uruguai "O tempo que dão ao Neymar, em uma lesão dessas, normalmente é entre 10 e 11 meses", afirmou Jorge Jesus.



ROGÉRIO VITAL

Vento ventania

A 7ª Etapa do Circuito Brasileiro de Wingfoil 2024 será disputada em outubro, em São Miguel do Gostoso. O torneio reúne os principais destaques da modalidade



Circuito Brasileiro de Wingfoil contará com a participação de atletas com diferentes níveis de habilidade e experiência no mar de São Miguel do Gostoso, com seus ventos constantes e belas paisagens

O mar de São Miguel do Gostoso, no litoral do Rio Grande do Norte, será palco entre os dias 3 e 6 de outubro de um dos eventos mais aguardados do calendário esportivo: a 7ª Etapa do Circuito Brasileiro de Wingfoil 2024, conhecida como Gostoso Wingfoil Cup. Este será o terceiro ano que o Estado recebe o circuito, reunindo os principais atletas nacionais e internacionais da modalidade.

O evento, promovido pela Associação Brasileira de Wing, promete ser um verdadeiro espetáculo, com manobras impressionantes e disputas acirradas, oferecendo ao público uma experiência única. Ao todo, serão realizadas 13 competições, divididas nas categorias: Open Race; Open Wave/Freestyle; Open Long Distance; Open Surf towin foil; Estreante Homens e mulheres; Grommets (até 14 anos); Junior (15 a 19 anos); Sênior (20 a 39 anos); Master (40 a 55 anos); G. Master (a partir de 56 anos); Feminino Race; Feminino Wave/freestyle e Feminino Long Distance.

O circuito contará com a participação de atletas com diferentes níveis de habilidade e experiência. São Miguel do Gostoso, com seus ventos constantes e belas paisagens, é o cenário perfeito para este evento, que terá premiação em dinheiro, além de sorteios de produtos de renomadas marcas.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Wing, Gutto Brito, a 7ª Etapa do Circuito Brasileiro de Wingfoil 2024 tem uma grande importância, tanto para a prática do esporte como também para fomentar o turismo da região. A realização desse circuito reúne competidores de várias partes do Brasil e de outros países. É um trabalho que está sendo feito pela Associação Brasileira de Wing, juntamente com o Kauli, contando com o apoio da SETUR - Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Norte. Esse mesmo trabalho foi feito pelo Governo do Ceará, no início dos anos 90 até os anos 2000, tanto para windsurf e depois para o Kite, transformando cidades como Jericoacoara, Preá, Flecheiras, entre outras cidades com altíssimo valor de terreno, onde vem gente do mundo todo visitar. Jericoacoara já tem aeroporto. Enfim, e esse foi um trabalho que foi plantado pelo governo daquele estado, e agora a gente começou a fazer esse mesmo trabalho na costa do Rio Grande do Norte", garante.

Um dos grandes incentivadores do Circuito acontecer em São Miguel do Gostoso é Kauli Seadi, tricampeão mundial de windsurfe e campeão brasileiro de Wingfoil. O catarinense deixou Santa Catarina para morar em São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte, onde montou um clube e um projeto social para ajudar crianças da comunidade a se aproximarem dos esportes com vela. "São Miguel é um lugar que vem se despontando muito turisticamente. Os empresários da região têm essa visão e essa união de fazer com que o destino cresça. O Circuito inicialmente conseguiu tomar corpo porque foi uma iniciativa nossa. Conseguimos apoiadores e a comunidade, em geral junto com os empresários locais, todo mundo colaborou com alguma coisa. Este ano, a Emprotur está junto com a gente novamente, além de diversos patrocinadores pequenos, apoiadores menores, mas é o que acaba compondo todo o evento", declara Kauli Seadi.

A etapa do Circuito Brasileiro de Wingfoil se torna um importante evento para o calendário do vilarejo, por envolver a comunidade de São Miguel do Gostoso, movimentando as pousadas, restaurantes e empreendimentos locais. O evento conta com o apoio do Kauli Seadi Kitecenter e Secretaria Estadual de Turismo do RN – SETUR.

As inscrições estão abertas e o segundo lote já foi lançado. A organização do evento orienta que as pessoas acompanhem o Instagram @gostosowingfoilcup @abwing para receber informações atualizadas.

Outras informações:
WhatsApp +55 84 998373731 ou e-mail kitecenter@kauliseadi.com

Fla x Vasco é duelo com "metas distintas"

« BRASILEIRO SÉRIE A » O Rubro-Negro quer se aproximar da liderança e voltar a brigar pelo título. Já o time cruzmaltino espera se consolidar no meio da tabela de classificação e se livrar, de vez, do risco de queda

O "Clássico das Multidões" é a principal atração da rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, neste domingo às 18h30, no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. O Flamengo, tenta diminuir a distância para o líder Botafogo e o Vasco espera vencer para se consolidar no meio da tabela de classificação.

Contratado após a lesão do meia Adson, o suíço Maxime Domínguez concedeu a sua primeira entrevista como atleta do Vasco, no CT Moacyr Barbosa. O jogador, que vai usar a camisa 26, assinou com o clube por dois anos e já projetou o próximo clássico com o Flamengo. "É um confronto muito grande e de muita rivalidade. É o tipo de jogo em que você tem que ganhar. E a torcida pode ter certeza de que vamos fazer de tudo para conseguir a vitória", afirmou o jogador.

Revelado na Suíça, Maxime vem de duas temporadas em Portugal. Essa vai ser a sua primeira passagem no futebol da América do Sul. Sobre o Brasil, ele elogiou a qualidade das equipes e disse estar pronto para o desafio. "Gosto do futebol brasileiro. Muita técnica e intensidade. Um tipo de futebol que me identifica. Quero ter uma adaptação rápida para poder jogar o mais rápido possível. Estou pronto para jogar e agora a decisão é da comissão técnica", disse.

Como fala vários idiomas, acredita que isso pode ajudar na sua integração com o elenco. "Tenho pai espanhol e mãe que nasceu na suíça. Falo alemão, inglês, francês e um pouco de português. Acredito que em dois, três meses, vou conversar perfeitamente", disse.

GILVAN DE SOUZA



Bruno Henrique ainda não foi confirmado como titular no Fla

Juventude x Fluminense

Mano Menezes e companhia terão uma tarefa e tanta pela frente, diante do Juventude, às 16h deste domingo (15). Será a quarta vez no ano de 2024 que as equipes se enfrentarão, mas o detalhe curioso fica a cargo do alviverde, que ainda não foi derrotado pelo tricolor. Até o momento, foram acumulados dois empates e um triunfo para os sulistas.

Como forma de contornar o tabu da temporada, o técnico Mano Menezes vai poder contar com quase todos os seus jogadores a sua disposição. Recuperado de lesão crônica, Germán Cano será uma das novidades do confronto, já que não atua desde o dia 24 de julho, no triunfo tricolor diante do Palmeiras por 1 a 0, pelo Brasileirão.

Embora não tenha conseguido vencer o Juventude em 2024, o histórico entre as equipes favorece o Fluminense. Em 29 partidas realizadas, os cariocas levaram a melhor em 12 vezes, mas amargaram nove derrotas e oito empates. Por outro lado, Germán Cano e companhia foram responsáveis por marcarem 49 gols e sofrerem 43 tentos.

Outros jogos

Domingo (15)
16h – Palmeiras x Criciúma
16h – Bragantino x Corinthians
18h30 – Bahia x Atlético/MG
18h30 – Cruzeiro x São Paulo

Segunda (16)
20h – Inter/RS x Cuiabá